



Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMETÁ/PA

#### ATOS DO EXECUTIVO E LEGISLATIVO

LICITAÇÕES / AVISOS / ATAS / HOMOLOGAÇOES / EXTRATOS E CONTRATOS

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

#### **PORTARIAS**

#### ESTADO DO PARÁ PREFEITURA DE CAMETÁ

PORTARIA MUNICIPAL Nº 387/2025.

"Dispõe sobre a convocação de servidor público Municipal, nos moldes do artigo 147, parágrafo único da lei 065/2006."

A Secretária Municipal de Administração do Município de Cametá, Estado do Pará, Exma. Sr.ª Jamile Tenório Castro, usando das atribuições que lhe conferem a lei. e

CONSIDERANDO a Declaração de Benefício emitida pela Instituto Nacional de Seguro Social - INSS;

**CONSIDERANDO** decisão da Primeira Turma do Superior Tribunal Federal (STF) sobre a impossibilidade de reintegração ao cargo de servidor aposentado pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS), não podendo acumular proventos de aposentadoria e remuneração;

CONSIDERANDO recusa do (a) servidor (a) Dalva Costa Ribeiro em apor ciência em convocação realizada por meio de comunicação oficial da Secretaria de Administração de Cametá, para acesso e/ou apresentação de contestação à decisão/intimação referente ao caso em tela:

#### RESOLVE:

**Art. 1º** - Convocar o (a) servidor (a) **Dalva Costa Ribeiro**, Professor Nível Médio, matrícula n° 1592/1, para se apresentar dentro do prazo de 30 (trinta) dias na Secretaria Municipal de Administração, sob pena de, após findar o prazo, ser tomadas as providências administrativas cabíveis.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário

Registre-se, publique-se e cumpra-se. Cametá, 12 de setembro de 2025.

Jamile Tenório Castro

Secretária Municipal de Administração Decreto Municipal nº 001/2025

#### PORTARIA MUNICIPAL Nº 388/2025.

"Dispõe sobre a convocação de servidor público Municipal, nos moldes do artigo 147, parágrafo único da lei 065/2006."

A Secretária Municipal de Administração do Município de Cametá, Estado do Pará, Exma. Sr.ª Jamile Tenório Castro, usando das atribuições que lhe conferem a lei, e

**CONSIDERANDO** a Declaração de Benefício emitida pela Instituto Nacional de Seguro Social - INSS;

**CONSIDERANDO** decisão da Primeira Turma do Superior Tribunal Federal (STF) sobre a impossibilidade de reintegração ao cargo de servidor aposentado pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS), não podendo acumular proventos de aposentadoria e remuneração;

CONSIDERANDO o não comparecimento do (a) servidor (a) Luzia Rocha Coelho, conforme convocação realizada por meio de comunicação oficial da Secretaria de Administração de Cametá, para acesso e/ou apresentação de contestação à decisão/intimação referente ao caso em tela:

#### **RESOLVE:**

**Art. 1º** - Convocar o (a) servidor (a) **Luzia Rocha Coelho**, Professor Nível Médio, matrícula n° 2208/1, para se apresentar dentro do prazo de 15 (quinze) dias na Secretaria Municipal de Administração, sob pena de, após findar o prazo, ser tomadas as providências administrativas cabíveis.

**Art. 2º** - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário

Registre-se, publique-se e cumpra-se. Cametá, 12 de setembro de 2025.

Jamile Tenório Castro

Secretária Municipal de Administração Decreto Municipal nº 001/2025

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

#### **PORTARIA**

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA DE CAMETÁ
PORTARIA Nº113/2025/GABINETE DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO/GSEMED

Cameta´, 12 de setembro 2025 O Secretário Municipal de Educação, Sr. JOSÉ OSVALDO OLIVEIRA DE BARROS, usando de atribuições que lhe confere, Decreto Municipal nº 007/2025, segundo a Seção II, Art. 7º, Inciso II, da Lei Nº 065/2006 de 24

#### **RESOLVE:**

de janeiro de 2006

ESTABELECER OS CRITÉRIOS DE MÉRITO E DESEMPENHO QUE CONSTITUEM A ETAPA INICIAL DO PROCESSO DE ELEIÇÃO DIRETA DE DIRETORES E VICE- DIRETORES ESCOLARES PARA AS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CONSIDERANDO o que estabelece o DECRETO MUNICIPAL nº 156/2022:

**CONSIDERANDO** o que dispõe o inciso I do § 1º do Art. 14 da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que se refere ao "provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo com critérios técnicos de mérito e desempenho ou a partir de escolha realizada com a participação da comunidade escolar dentre candidatos aprovados previamente em avaliação de mérito e desempenho";

CONSIDERANDO a Resolução da Comissão Interministerial de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade, Resolução MEC/SEB nº 1, de 27 de julho de 2022, que "aprova as metodologias de aferição das condicionalidades de melhoria de gestão para fins de distribuição da Complementação VAAR, às redes públicas de ensino, para vigência no exercício de 2023 e dá outras providências".

#### **EŠTABELECE**:

**Art. 1º-** Ficam estabelecidos os critérios de mérito e desempenho que irão compor a primeira etapa do processo de implementação da Gestão democrática para escolha dos servidores que concorrerão aos cargos de Diretor e Vice-diretor Escolar nas escolas da Rede pública Municipal. São requisitos para a participação na chapa:

Página 1 de 1





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

- I Ser ocupante do cargo efetivo de professor municipal;
- II Ter habilitação em nível superior, em curso de graduação de licenciatura em Pedagogia ou licenciatura em áreas específicas, acompanhado de curso de pós-graduação em nível de especialização na área de educação;
- III Ter cumprido o período de estágio probatório de 36 (trinta e seis) meses de efetivo exercício no magistério na rede municipal, em efetiva regência de classe, comprovado por atestado emitido pela Diretoria de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Administração;
- IV- Ter assiduidade no serviço público, não tendo mais de 5 (cinco) faltas injustificadas no serviço, no período de 1 (um) ano, anterior ao período da inscrição, comprovado por atestado fornecido pela (s) Unidade (s) Escolar (es) em que atuou e validado pela Diretoria de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação;
- V- Estar em pleno gozo de seus direitos políticos e em dia com as obrigações eleitorais, comprovando com certidão de quitação emitida pela Justiça Eleitoral;
- VI Não possuir outro vínculo de trabalho, de acordo com a Lei Municipal nº 291/2016, Art. 4º;
- VII Estar em dia com os deveres do serviço militar, se candidato do sexo masculino;
- VIII- Ter disponibilidade declarada de carga horária de 40 (quarenta) horas para o exercício das funções de Direção e Vice direção;
- IX Apresentar currículo e um plano de trabalho para a gestão pedagógica e administrativa da escola, com objetivos e metas, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola, a Base Nacional Comum curricular (BNCC) e o Documento Curricular de Cametá (DCM), considerando a realidade da escola, os recursos disponíveis e a diretrizes da SEMED, priorizando a melhoria das metas projetadas pelo MEC/INEP para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica IDEB, consolidadas com a melhoria do nível de aprendizagem dos alunos, a ser validado pela Comissão eleitoral durante o curso de gestão, antes da atividade de socialização na unidade escolar:
  - X -Assinar o termo de compromisso com as atribuições pertinentes ao cargo e o cumprimento do plano da escola;
  - XI- Declaração de aceite da participação no curso de gestão escolar realizado pela SEMED e demais cursos para a qualificação do exercício da função;
- XII Apresentar, em caso de readaptação funcional, laudo médico, expedido pelo Junta Médica municipal, atestando não haver incompatibilidade de sua condição de saúde com as atribuições do cargo a que pretende concorrer;
- XIII Não estar inelegível em razão de atos ilícitos, nos termos da Lei Complementar Federal no 135/2010 e da Lei Orgânica do Município, em acordo com o §9o, do art. 14 da Constituição Federal de 1988 e demais dispositivos da legislação federal aplicáveis aos casos de inelegibilidade, que visam a proteger a probidade administrativa e a moralidade no exercício do cargo ou função pública;
- XIV Não estar respondendo sindicância ou processo administrativo disciplinar;
- XV- Não estar vinculado a irregularidades relacionadas a Conselho Escolar;
- XVI- Não estar com agendamento para o processo de aposentadoria ou usufruindo licenças.

Parágrafo Único. Fica estabelecido que a entrega de documentação comprobatória dos requisitos acima dispostos deve ser feita na Secretaria Municipal de Educação para a Comissão Eleitoral Municipal, instituída pela portaria nº 095/2025, no período previsto em edital.

- Art. 2° De acordo com o disposto nos incisos 10 e 12 do Art. 1° desde documento, fica estabelecido também que:
- I O (s) candidato (s) ao (s) cargo (s) de Diretor e Vice diretor Escolar devem obrigatoriamente participar de Curso de Gestão Escolar, realizado pela SEMED, através da Escola de Formação (E-for), visando a qualificação do(a) candidato(a) para o exercício da função;
- II- O referido curso ocorrerá em tempo hábil, em dias e horários previamente definidos em edital, que trata especificamente das etapas do processo de avaliação técnica de mérito e desempenho e eleição direta com a participação da comunidade escolar;
- III- O(s) candidato(s) deverão apresentar Plano de Trabalho para a gestão pedagógica e administrativa da escola, com objetivos e metas, em consonância com o Projeto Político Pedagógico, a Base Nacional Comum curricular (BNCC) e o Documento Curricular de Cametá (DCM), considerando a realidade da escola, os recursos disponíveis e a diretrizes da SEMED, priorizando a melhoria das metas projetadas pelo MEC/INEP para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica IDEB, consolidadas com a melhoria do nível de aprendizagem dos alunos, a ser validado pela Comissão eleitoral durante o curso de gestão, antes da atividade de socialização na unidade escolar;

Parágrafo Único: Fica estabelecido que a participação integral no referido curso de Gestão Escolar (100% de frequência) atrelada a entrega do Plano de Gestão e socialização na comunidade escolar, constituirá a etapa de avaliação de desempenho do (s) candidato (s).

Art. 3º - Esta PORTARIA entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Publique-se, registre-se, dê ciência e cumpra-se.
Cametá/PA, 12 de setembro de 2025.
José Osvaldo Oliveira de Barros
Secretário Municipal de Educação
Decreto Municipal Nº 007/2025

#### **EDITAL**

#### ESTADO DO PARÁ PREFEITURA DE CAMETÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE-DIRETOR DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMETÁ - N°001/2025

A Comissão Municipal Eleitoral, criada pela Portaria Nº 095/2025 – GABINETE DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - GSEMED, de 24 de julho de 2025, atendendo ao Decreto Municipal nº 156/2022, torna público à comunidade escolar da rede pública municipal de ensino de Cametá o Edital para o processo de eleição de Diretor e Vice-diretor (es) das unidades escolares do município.

#### CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES INTRODUTÓRIAS

**Art. 1º** - Ficam regulamentadas as normas, procedimentos e critérios técnicos de mérito e desempenho para a avalição prévia dos candidatos e realização do processo eleitoral para preenchimento das funções de Diretor e Vice-diretordas Unidades Escolares públicas do Município de Cametá, localizadas nas áreas urbana e rural, considerando os termos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da Lei nº 9.394/1996 – LDB, de 20 de dezembro de 1996, o disposto no inciso I, §1º do Artigo 14 da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, a resolução do MEC/SEB nº1, de 27 de julho de 2022, o Decreto Municipal nº 156, de 31 de agosto de 2022 e a Portaria nº 113/2025-GSEMED.

### CAPÍTULO II – DA AVALIAÇÃO DE MÉRITO E DESEMPENHO E PROCESSO ELEITORAL

**Art. 2º** - Para atender o disposto no Decreto nº156/2022 e a portaria nº 113/2025, o processo eleitoral para escolha de Diretores e vice-diretores das escolas da rede pública municipal de ensino de Cametá será regido por este Edital, por seus anexos e eventuais retificações, caso existam, e

Página **2 de 1** 





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

composto por 2 (duas) etapas.

§1º - Estão aptas a participar do processo eleitoral para direção e vicedireção escolar as unidades escolares públicas municipais com ato de autorização de funcionamento emitido pelo Conselho Estadual de Educação, por meio de resolução e parecer, conforme Art. 2º, §1º do decreto municipal nº156/2022, validado pelo Conselho Municipal de Educação, com o Conselho escolar ativo e regular, e acima de 200 (duzentos) alunos, contemplando o processo censitário, seguindo o Plano de Cargos e Carreiras e Remuneração-PCCR, Lei nº 256/2013, Art. 51º:

PORTE	N° D	Е	•
DA ESCOLA	ALUNOS		PORCENTAGEM/GRATIFICAÇÃO
Pequeno	201	à	30%
Porte	399		
Médio	400	à	40%
Porte	899		
Grande	Acima d	le	50%
Porte	900		

- § 2º Os Diretores e vice-diretores das escolas públicas do Município de Cametá serão avaliados pelos critérios de mérito e desempenho, previstos na portaria nº113/2025- GSEMED, e participação da comunidade escolar, mediante eleição direta por chapa, por meio de voto secreto, sendo o voto de cada eleitor cadastrado e habilitado pela comissão eleitoral escolar, conforme o presente edital, considerado único e com o mesmo peso para efeito de votação e de apuração;
  - § 3º O processo dar-se-á com a avaliação técnica de mérito e competência e com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, habilitados pelo presente edital, sendo proibido o voto por representação:
  - § 4º Entende-se por comunidade escolar, para efeito deste artigo, o conjunto de alunos, pais ou responsáveis legais por alunos, bem como membros do magistério e demais servidores públicos - efetivos e contratados - ambos em efetivo exercício na unidade escolar;
- §5º A relação nominal dos membros da comunidade escolar, habilitados internamente pela comissão eleitoral escolar, será fixada na entrada da secção eleitoral no dia da votação.

Parágrafo Único. É vedada a participação na votação e entrada na secção eleitoral de pessoas que não estejam cadastradas como aptas na base de levantamento e registro da comissão eleitoral escolar.

- Art. 3º A seleção do profissional da educação para o exercício da função de Diretor e vice-diretor de escola pública municipal, será efetivada em duas etapas, atendendo o disposto no Art 3º do decreto Municipal nº 156/2022 e portaria nº113/2025 - GSEMED:
- a)1ª etapa: Análise documental comprobatória para avaliação técnica de mérito e desempenho e participação no curso de 40 horas de Gestão Escolar, sendo 16 horas de formação presencial, 16 horas de estudo dirigido e 04 horas de atividade prática, com a socialização da proposta de trabalho na comunidade escolar, registro de imagem e lista de frequencia dos participantes, sob a coordenação da Escola de Formação - E-for/SEMED e da Comissão eleitoral municipal de Educação, no período de 06 a 17/10/2025;
- b) 2ª etapa: eleição direta com a participação da comunidade escolar, por meio de votação na própria unidade escolar, no período de 18/11 a
- Art. 4º A apresentação da proposta de trabalho pelos candidatos à comunidade escolar será no período estabelecido pelos membros da Comissão Eleitoral Escolar, em horário que abranja o maior número de pessoas.
- §1º A apresentação das propostas de trabalho de cada chapa deverá ser realizada em Assembléia Geral e registrada em ata pela Comissão eleitoral Escolar:
- §2º A chapa que não apresentar a Proposta de Trabalho em Assembleia Geral, dentro do prazo presvisto no edital, estará

automaticamente desclassificada.

Art. 5º - Quadro das unidades escolares aptas e a distribuição de Diretor

Página **3 de 1** 





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

dos Santos – Grupo D		
TOTAL	01	0
UNIDADE DE ENSINO - DISTRITO DE JANUA COELI	DIRETOR	VICE- DIRETOR
EMEIF Francisca Xavier Alves Vasconcelos – Grupo E	01	-
EMEF de Jaituba – Grupo E	01	-
EMEIF Profº. Benicio Moura – Grupo E	01	-
EMEF Prof <sup>a</sup> . Dulce Ferreira Pacheco – Grupo E	01	-
TOTAL	04	0
UNIDADE DE ENSINO – DISTRITO DE PORTO GRANDE	DIRETOR	VICE- DIRETOR
EMEF Izabel Fernandes dos Santos – Grupo E	01	01
TOTAL	01	01
UNIDADE DE ENSINO - DISTRITO VILA DO CARMO	DIRETOR	VICE- DIRETOR
EMEF Divino Espirito Santo– Grupo E	01	01
EMEF Prof <sup>a</sup> Edith de Carvalho Pontes – Grupo E	01	-
EMEIF São Pedro- Grupo E	01	-
TOTAL	03	01

#### CAPÍTULO III – DAS COMISSÕES ELEITORAIS MUNICIPAL E ESCOLAR

- **Art. 6º** A Comissão Eleitoral Municipal, criada pela Portaria  $N^{\circ}$  095/2025 Gabinete do Secretário Municipal de Educação GSEMED, de 24 de julho de 2025, atende o Decreto Municipal  $n^{\circ}$  156/2022.
- §1º A Comissão Eleitoral Municipal é composta por 08 (oito) membros, sendo:
- 02 (dois) representantes da Secretaria Municipal de Educação;
- II- 02 (dois) representantes do Conselho Municipal de Educação;
   III-02 (dois) representantes do Sindicato de trabalhadores em Educação pública do Estado do Pará SINTEPP/Sub sede Cametá;
   IV-02 (dois) representantes da Câmara Municipal.
  - §2º Caberá a Comissão Municipal dirigir as duas etapas que constituem o processo eleitoral da Rede Pública Municipal de Ensino, resgistrando seu trabalho em ata;
  - §3º- Caberá à Comissão Municipal regrar, orientar, avaliar e dirimir dúvidas pertinentes ao processo, bem como apreciar e julgar recursos encaminhados pelas comissões eleitorais das unidades de ensino:
  - §4º Caberá a Comissão Municipal participar junto com a Escola de Formação da realização do curso de Gestão, com a análise do plano de gestão escolar e validação do mesmo para a socialização à comunidade escolar.
- **Art. 7º-** Para dirigir o processo de eleição nas unidades escolares será constituída uma Comissão Eleitoral escolar, composta por 08 (oito) membros.
- §1º A comissão eleitoral escolar terá composição paritária de 02 (dois) representantes de cada segmento, que fazem parte da comunidade escolar, prioritariamente do Conselho escolar, e elegerá seu presidente dentre os membros maiores de 18 (dezoito) anos, sendo:
- I- representante de alunos a partir de 14 (quatorze) anos de idade;
- II- representante de pais e/ou responsáveis de alunos;

III-representante dos professores;

IV-representante dos servidores técnicos-administrativos e apoio.

- §2º A Comissão Eleitoral Escolar, com atribuições previstas neste Edital, será indicada em Assembléia Escolar, convocada pelo Conselho escolar e Diretor(a) da escola, com ampla divulgação na comunidade escolar, tendo por escrito com clareza a pauta referente às competências da referida Comissão:
- §3º Não poderão compor a Comissão Eleitoral Escolar os atuais ocupantes do cargo de Diretor, os(as) professores(as) que pretendem se candidatar, seus parentes, ainda que por afinidade, até o segundo grau e o côniude:
- §4º A Assembléia Escolar para a indicação da Comissão deverá ter quorum de instauração de, no mínimo, 10% (dez por cento) do número de alunos matriculados na escola, composto por representantes da comunidade escolar;
- §5º Não se alcançando o quorum necessário para realização da Assembléia Escolar, será feita nova convocação, com antecedência mínima de 48 horas, mantendo-se a exigência do quorum previsto no §3º deste edital;
- §6º Se a Escola não tiver aluno com 14 (quatorze) anos de idade na unidade escolar, deve-se acrescentar mais 02 (dois) representante na comissão das outras categorias, sendo 01 (um) do segmento dos professores e 01 (um) dos servidores técnicos-administrativos e apoio;
- §7º A direção da escola juntamente com o Conselho escolar deverão afixar, em locais públicos e visíveis, os nomes dos componentes da Comissão Eleitoral Escolar e encaminhar via ofício à Comissão Eleitoral Municipal os nomes completos dos membros da referida comissão, com os números de CPF, RG, endereço, contato e a cópia da ata da assembléia:
- §8º A Comissão Eleitoral Escolar, após constituída, elegerá o(a) presidente:
- §9º- Os membros da Comissão Eleitoral Escolar deverão conduzir o processo de forma imparcial, vedado qualquer tipo de manifestação de apoio aos candidatos:
- §10 Caberá à Comissão Eleitoral Escolar planejar, organizar, presidir, conduzir e deliberar sobre as questões inerentes ao processo eleitoral, garantindo o cumprimento do previsto neste Edital e, ainda, com exclusividade, as seguintes atribuições, dentre outras:
- I. Remeter à Comissão eleitoral Municipal o nome do presidente e a ata da reunião da escolha;
- II. Afixar, em locais públicos e visíveis da escola e da comunidade, o Edital de primeira convocação para eleições com os pre-requisitos e prazos para a inscrição, homologação, divulgação da relação dos candidatos concorrentes, com 60 (sessenta) dias antes do pleito (Anexo I) e o edital de segunda convocação para participar do processo de eleição de diretor e vice-diretor com a divulgação dos candidatos, dia, hora, local de votação, credenciamento de fiscais e outras instruções necesssárias ao desevolvimento do processo em até 15 (quinze) dias antes do pleito (Anexo II), bem como os demais atos pertinentes, conforme previsto no cronograma deste edital;
- III. Incumbir a secretaria da escola de credenciar os eleitores em listagem (Anexo III);
- IV. Supervisionar a validação da relação dos eleitores procedida pela secretaria:
- V. Conferir e rubricar as listas de eleitores credenciados;
- VI. Receber as inscrições dos candidatos à direção e vice-direção por meio do Requerimento de Registro de candidatura (Anexo IV) e ficha cadastral (Anexo V), autorizando aquelas cujos candidatos atendam às exigências previstas neste Edital;
- VII. Elaborar e afixar a relação das chapas com os nomes dos candidatos inscritos (Anexo VI), dando ciência à comunidade de eleitores;
- VIII. Receber pedidos de impugnação relativos ao registro das chapas e encaminhá-los à Comissão Eleitoral Municipal, no prazo previsto neste

Página 4 de 1





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

edital (Anexo XXII);

IX. Constituir as mesas eleitorais e escrutinadoras (apuradoras) necessárias com 1 (um) presidente e 1 (um) secretário para cada mesa, escolhidos dentre os integrantes da comunidade escolar (Anexos XIII e XVIII):

X. Providenciar todo material necessário à eleição, apuração e divulgação do resultado;

XI. Orientar previamente os mesários e os candidatos sobre o processo eleitoral;

XII. Organizar e disciplinar o programa de gestão e apresentação das chapas:

XIII. Fiscalizar a propaganda eleitoral, nos termos deste Edital;

XIV. Deliberar sobre a necessidade e/ou pertinência de realização de debate na unidade escolar;

XV. Divulgar com antecedência a data e o horário de funcionamento das urnas, de formaa garantir a participação do conjunto da comunidade escolar:

XVI. Credenciar os fiscais eleitorais, indicados pelas chapas concorrentes, em até 24 (vinte e quatro) horas antes do início das eleicões, providenciando o crachá de identificação (Anexo XII):

XVII. Resolver os casos omissos referentes à eleição e não previstos pelo RegimentoInterno da escola ou do Conselho escolar, solucionando as dificuldades ou dúvidas que ocorrerem durante o processo eleitoral;

XVIII. Finalizado o horário de votação, recebidos e contados os votos pela mesa apuradora, esses serão registrados em ata, que será assinada pelos integrantes da mesa e fiscais (Anexo XVII).

XIX. Lavrar a ata com as ocorrências, da participação e do mapa do resultado do processo eleitoral, que ficará arquivada na escola e será enviada uma cópia à comissão eleitoral municipal;

XX. Encaminhar à Comissão Eleitoral Municipal, relatórios dos resultados gerais em até 24 (vinte e quatro ) horas após o término das eleições com o mapa de resultado (Anexo XX);

XXI. Recolher todo o material das eleições, acondicionando, após apuração, em envelope lacrado e rubricado as cédulas únicas sufragadas e as relacões de eleitores:

XXI..Entregar à Comisão eleitoral municipal os envelopes lacrados com todo o material referente ao processo eleitoral, Plano de gestão escolar das chapas e as ATAS, conforme previsto no Edital;

§11 - A direção da escola deverá colocar todos os recursos humanos e materiais possíveis à disposição da Comissão Eleitoral Escolar, para que ela possa desincumbir-se com presteza de suas atribuições;

§12 - A direção da escola deverá liberar, quando necessário, os servidores que compõem a Comissão Eleitoral Escolar, desde que haja possibilidade de reorganização do trabalho, garantindo o andamento normal das atividades escolares.

#### CAPÍTULO IV- DOS CRITÉRIOS E REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO DE CHAPA

**Art. 8º** - A inscrição far-se-á por chapa para os cargos de diretor e vice-diretor(es), cabendo aos candidatos entregar à comissão eleitoral escolar o pedido de inscrição no período de 23 a 30/09/2025.

§1º - Ao efetuar a inscrição, o (a) candidato (a) declara está ciente do inteiro teor deste Edital e concorda com todos os seus termos.

**Art. 9º** - Considerando os critérios técnicos de mérito e desempenho, previstos na portaria nº 113/2025, são requisitos para a participação na primeira etapa do processo eleitoral:

- Ser ocupante do cargo efetivo de professor municipal;

II - Ter habilitação em nível superior, em curso de graduação de licenciatura em Pedagogia ou licenciatura em áreas específicas, acompanhado de curso de pós-graduação em nível de especialização em gestão escolar ou mestrado em educação;

- Ter cumprido o período de estágio probatório de 36 (trinta e seis) meses de efetivo exercício no magistério na rede municipal, em efetiva regência de classe, comprovado por atestado emitido pela Diretoria de

Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Administração;

IV- Ter assiduidade no serviço público, não tendo mais de 05 (cinco) dias de faltas injustificadas no serviço, no período de 1 (um) ano, anterior ao período da inscrição, comprovado por atestado fornecido pela(s) Unidade(s) Escolar(es) em que atuou e validado pela Diretoria de Recursos Humanos daSecretaria Municipal de Educação;

V- Estar em pleno gozo de seus direitos políticos e em dia com as obrigações eleitorais, comprovando com certidão de quitação emitida pela Justica Eleitoral:

**VI** - Não possuir outro vínculo de trabalho, de acordo com a Lei Municipal n°291/2016, Art. 4°;

VII - Estar em dia com os deveres do serviço militar, se candidato do sexo masculino:

**VIII-**Ter disponibilidade declarada de carga horária de 40 (quarenta) horas para o exercício das funções de Direção e Vice-direção (Anexo VII);

IX- Apresentar currículo Lattes e um plano de gestão escolar para a gestão pedagógica e administrativa da escola, com missão, visão, objetivos, indicadores e metas, em consonância com o Projeto Politico Pedagógico da escola, a Base Nacional Comum curricular (BNCC) e o Documento Curricular de Cametá (DCM), considerando a realidade da escola, os recursos disponíveis e a diretrizes da SEMED, priorizando a melhoria das metas projetadas pelo MEC/INEP para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, consolidadas com a melhoria do nível de aprendizagem dos alunos, a ser validado pela Comissão eleitoral durante o curso de gestão, antes da atividade de socialização na unidade escolar;

**X** -Assinar o termo de compromisso com as atribuições pertinentes ao cargo, comprometimento em fazer o curso de gestão escolar e o cumprimento do plano da escola (Anexo XI);

XI-Apresentar, em caso de readaptação funcional, laudo médico, expedido pelo Junta Médica municicpal, atestando não haver incompatibilidade de sua condição de saúde com as atribuições do cargo a que pretende concorrer:

XII— Não ter contrato, convênio ou outro ajuste civil ou administrativo com a Administração Pública Direta ou Indireta Municipal, nem ser sócio, diretor, gerente ou administrador de pessoa jurídica que mantenha qualquer contrato, convênio ou ajuste congênere com a Administração Pública Direta ou Indireta Municipal (Anexo VIII);

XIII - Não estar inelegível em razão de atos ilícitos, nos termos da Lei Complementar Federal nº 135/2010 e da Lei Orgânica do Município, em acordo com o §9º, do art. 14 da Constituição Federal de 1988 e demais dispositivos da legislação federal aplicáveis aos casos de inelegibilidade, que visam a proteger a probidade administrativa e a moralidadeno exercício do cargo ou função pública (Anexo IX);

XIV - Não estar respondendo sindicância ou processo administrativo disciplinar (Anexo IX):

XV- Não estar vinculado à irregularidades relacionadas a Conselho Escolar (Anexo IX).

XVI- Não estar com agendamento para o processo de aposentadoria ou usufruindo licenças;

XVII- Estar lotado na unidade a qual pretende concorrer à eleição;

XVIII- Ter realizado concurso público municipal para escola ou distrito que pretende concorrer e em caso de não ser do local de origem de concurso, deverá apresentar a portaria de remoção expedida pela Secretaria Municipal de Administração – SEMAD (Lei 065/2006, de 24 de janeiro de 2006, art.41º).

Parágrafo único – Nenhum(a) candidato(a) poderá concorrer, simultaneamente, em mais de uma unidade de ensino.

**Art. 10º -** No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar todos os documentos, abaixo relacionados, e assinar a ficha de cadastro da inscrição da chapa:

a) Ficha de incrição e ficha cadastral identificando a escola para a qual está se candidatando (Anexos IV e V);

b) Currículo Lattes;

Página **5 de 1** 





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

- c) Carteira de identidade expedida pela Secretaria de Segurança Pública RG;
- d) Título de eleitor e certidão de quitação eleitoral TRE;
- e) Cadastro de Pessoas Físicas CPF;
- f) Comprovante de quitação com o Serviço militar, para os candidatos do sexo masculino;
- g) Termo de posse como professor da rede municipal;
- h) Certidão de conclusão do estágio probatório, em efetiva regência de classe na rede municipal, emitida pela Diretoria de Recursos Humanos da Secretaria de Administração SEMAD;
- Comprovante de conclusão do curso de graduação de licenciatura em Pedagogia ou licenciatura em áreas específicas, acompanhado de curso de pós-graduação em nível de especialização na área de educação e/ou Gestão Escolar:
- j) Certidão de que não tem mais de 5 (cinco) faltas injustificadas no serviço, no período de 1 (um) ano anterior às inscrições, emitida pela Diretoria de Recursos Humanos da SEMED:
- k) Certidão de quitação emitida pela Justiça Eleitoral;
- l) Declaração de disponibilidade de carga horária para a função (Anexo VII);
- m) Termo de compromisso assinado pelos componentes da chapa em conformidade com o Art.9º, inciso X deste edital. (Anexo XI);
- n) Laudo médico expedido pelo Junta Médica municicpal, em caso de readaptação funcional, em conformidade com o Art.9º, inciso XI deste edital;
- o) Declaração atendendo o Art. 9°, incisos XIII, XIV, XV(Anexo IX)
- p) Declarão de bens e valores e a cópia da declaração do Imposto de renda (Anexo X);
- q) Declaração expedida pelo Setor de Recursos Humanos da SEMAD de que o candidato(a) não está com agendamento para o processo de aposentadoria ou usufruindo licenças;
- r) Certidão Negativa Criminal e Civil da Justiça Federal, Estadual e Municipal;
- s) Plano de gestão escolar em conformidade com o Art. 9°, inciso IX, deste edital.
- Parágrafo Único. Os documentos devem ser apresentados em originais, para a devida conferência pela Comissão eleitoral escolar.
- Art. 11- Quando houver renúncia de um(a) candidato(a) a Diretor(a) de uma unidade escolar emuma chapa, antes da realização da eleição, será permitida a(o) Vice-diretor(a) substituí-lo(a), no prazo máximo de 08 (oito) dias antes da realização do pleito.
- Art. 12-A renúncia do (a) candidato (a) a função de Vice-diretor (a), em uma chapa, antes de realizada a eleição, permitirá ao candidato a função de Diretor substituí-lo no prazo máximo de 08 (oito) dias antes da realização da votação.
- **Art. 13-** A comissão eleitoral escolar enviará para a Comissão Eleitoral Municipal as inscrições das chapas, validadas na escola, até 48 horas após o encerramento do período previsto em edital.
- Art. 14 A Comissão Eleitoral Municipal publicará o registro das candidaturas até o segundo dia útil, após o encerramento do prazo de inscrição

#### CAPÍTULO V – DA HOMOLOGAÇÃO E IMPUGNAÇÃO DE INSCRIÇÃO

- Art. 15 Após o envio da documentação de registro de inscrição pela comissão eleitoral escolar, a Comissão Eleitoral Municipal realizará a avaliação técnica de mérito e desempenho e posteriormente homologará o registro de inscrição pela ordem de entrega;
- §1º Serão homologadas as inscrições das chapas que atendam os requisitos contidos nos *caputs* do presente edital;
- §2º Verificando-se a não aprovação pelos critérios de mérito e desempenho e/ou irregularidades nas demais documentações apresentada pela chapa, a Comissão eleitoral municipal notificará a comissão eleitoral escolar para que oriente para a correção, se for o caso, no prazo de até 48 horas, sob pena de não ser efetivada a homologação da

candidatura.

- **Art 16-** A impugnação de chapa poderá ser feita no prazo de até 48 horas, a contar da divulgação pela Comissão eleitoral Municipal da relação das chapas inscritas
- §1º Qualquer membro da respectiva comunidade escolar, apto a votar poderá, fundamentadamente, solicitar a impugnação de chapa que não satisfaça os requisitos desta Lei, no prazo de48 horas após o registro da candidatura.
- §2º O pedido de impugnação deverá ser por escrito, fundamentado e entregue ao presidente da Comissão Eleitoral Escolar;
- §3º Os pedidos de impugnação deverão ser analisados primeiramente pela Comissão eleitoral escolar, que emitirá o Parecer e encaminhará a solicitação e o Parecer emitido para a Comissão Eleitoral municipal para deferimento ou indeferimento;
- §4º A Comissão Eleitoral municipal terá o prazo de até 24 horas da interposição, para decidir a respeito da impugnação solicitada:
- §5º A Comissão eleitoral municipal notificará a chapa inscrita, acerca de impugnação promovidacontra a mesma;
- §6º Notificada pela Comissão eleitoral municipal, a chapa terá o prazode até 48 horas, para apresentar sua resposta;
- §7º A Comissão eleitoral municipal terá até 24 horas para instruir e julgar o processo, após a expiração do prazo previsto no §2º deste artigo, com apresentação ou não de resposta.
- Art. 17- Na hipótese de o pedido de impugnação ser deferido pela Comissão Eleitoral Municipal, a chapa será excluída do processo eleitoral e será publicada uma Portaria para divulgação do fato, com cópia encaminhada ao Conselho escolar e Comissão eleitoral escolar:
- §1º A Comissão eleitoral municipal providenciará afixação de cópia da decisão da impugnação na unidade escolar em que se disputa a eleição, em lugar visível, para conhecimento dos eleitores da instituição de ensino:
- §2º É expressamente proibido à chapa, o uso de meios que teste aliciamento dos votantes, sob pena de ter a candidatura impugnada, depois de comprovado o ato ilícito;
- §3º Na unidade escolar, onde não houver impugnações, a Comissão eleitoral homolagará de imediato as candidaturas, dando publicidade no ato, no prazo de 48 horas.
- Art. 18 Qualquer pedido de impugnação relativa ao processo de eleição, deverá ser arguida por escrito no ato de sua ocorrência, à comisssão Eleitoral escolar, que decidirá de imediato dando ciência ao impugnante do pedido e colhendo a assinatura tanto do impugnante bem como do impugnado, quando couber, encaminhando na sequencia à comisssão eleitoral municipal.
- **Art. 19-** A renúncia de todos os integrantes de uma chapa, após o decurso de prazo de inscrição, acarretará a exclusão de toda a chapa do processo, que prosseguirá com as demais chapas.
- **Art. 20** Se a escola não realizar o processo de eleição por falta de candidato, o conselho Escolar poderá requerer via ofício à Secretaria Municipal de educação, novo certame organizado para este fim, desde que haja candidato para concorrer na chapa, após 90 (noventa) dias do fim dos prazos previstos para a eleição no presente edital.
- Art. 21 Em caso de impossibilidade de realização da eleição, por motivo de caso fortuito ou força maior, a Comissão eleitoral municipal, após justificativa, adiará a mesma e agendará uma nova data.

#### CAPÍTULO VI – DA CAMPANHA ELEITORAL

- **Art. 22** Os candidatos poderão promover suas campanhas eleitorais, respeitando-se o previsto neste Edital;
- §1º Cabe à Comissão Eleitoral Escolar fiscalizar a propaganda eleitoral, nos termos deste Edital;
- $\S2^o\text{-}$  A propaganda das chapas será realizada no período de 24/10 a 05/11/2025, conforme cronograma;
- §3º- A Comissão Eleitoral Escolar deverá organizar e divulgar, amplamente, para todos os segmentos da comunidade escolar, pelo menos

Página **6 de 1** 





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

um debate entre os candidatos, independentemente do número de candidatos concorrentes, os quais deverão apresentar e discorrer sobre a proposta de trabalho para a Comunidade Escolar;

§4° - A campanha eleitoral deverá ser finalizada 24 (vinte e quatro) horas antes do início do pleito, não sendo permitido qualquer material de campanha no interior da unidade escolar e do(s) anexo(s), se for o caso. **Art. 23** - É vedada na campanha eleitoral:

I. A confecção e utilização gratuita ou não de bens, valores e serviços, camisetas, bonés, canetas, brindes, cestas básicas, pelos candidatos ou por terceiros e quaisquer outros bens ou materiais que possam proporcionar vantagem ao eleitor;

II. A utilização de material de consumo da escola para fins de promoção de campanha das chapas;

III- A utilização de carro de som.

Parágrafo Único. A Comissão Eleitoral Escolar, junto com a Direção da Escola e os candidatos inscritos, deverão decidir sobre a utilização ou não dos espaços da escola para a propaganda eleitoral.

#### CAPÍTULO VII - DO COLÉGIO ELEITORAL

**Art. 24 –** São considerados eleitores das respectivas unidades escolares o colegiado composto por:

I- Alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental Regular, com frequência comprovada até o mês anterior ao da eleição, e que tenham, no mínimo, 16 (dezesseis) anos completos de idade, completados até o dia anterior ao da eleição, independentemente da modalidade que estejam cursando;

 II - Pais ou responsável legal do aluno regularmente matriculado e fregüente na escola;

III. Os servidores em efetivo exercício na unidade escolar;

IV. Os eleitores serão habilitados através de cadastramento eleitoral, que deverá ser realizado internamente pela comissão eleitoral escolar, em período definido no edital;

V -Será permitido que o voto seja manifestado pela mãe ou pelo pai, ou ainda pelo responsável legal do aluno, uma única vez, independente do número de filhos matriculados na escola;

VI- O servidor que exercer atribuições, em mais de uma escola, poderá votar em cada unidade que estiver em efetivo exercício;

VII. Para fins do previsto no inciso IV, consideram-se, também, em exercício na escola os servidores afastados devido a férias, júri e outros serviços considerados obrigatórios por lei, em licenças para concorrer a cargo eletivo, médica, maternidade, paternidade, ao adotante e em período remunerado de licença para acompanhar familiar doente, desde que esteja devidamente cadastrado;

**VIII.**No momento da votação o eleitor deverá apresentar um documento oficial de identidade com foto e assinatura;

IX.O eleitor que não possuir qualquer documento de identificação poderá ter sua legitimidade de votante confirmada pela Comissão Eleitoral Escolar, caso haja registros na secretaria da escola que comprovem sua identidade:

X.Não será permitido o voto por procuração;

XI - Se o pai, mãe ou responsável for, ao mesmo tempo, aluno, servidor ou professor naunidade escolar, terá direito a apenas um voto.

XII - Caso o pai, mãe ou responsável for aluno em uma unidade diferente daquela onde seu filho estuda, o mesmo terá direito a um voto em cada unidade escolar.

XIII - Caso o pai, mãe ou responsável possua mais de um aluno sob sua tutela, na mesmaunidade escolar, terá direito apenas a um voto.

XIV - Os professores e os demais servidores que trabalham em mais de um turno na mesma unidade escolar terão direito apenas a um voto.

Art. 25 – Os professores efetivos em termo de substituição votarão na unidade que atuam no corrente ano letivo.

Art. 26 - Não terão direito a voto:

- Aqueles que estiverem em gozo de licença não remunerada;

- Aqueles que estiverem afastados pelo INSS;

**III** - Aqueles que estiverem afastados por licença mestrado, doutorado, mandato classista e eletivo.

#### CAPÍTULO VIII - DA VOTAÇÃO

**Art. 27 -** A votação terá início às 08 horas (Brasília) e encerrar-se-á às 16 horas (Brasília) no dia previsto neste edital, considerando o grupo específico referente à unidade escolar;

**Art. 28 –** O voto será direto, secreto, facultativo, sendo proibido o voto por representação.

§1º - O voto deverá constar em cédula, nos padrões oficiais, previstos neste edital.

Art. 29- Só terá direito ao voto o eleitor habilitado internamente pela comissão escolar, conforme Art. 24 deste Edital.

**Art. 30 -** Não constando na lista de votantes, o nome de algum eleitor devidamente no perfil de habilitado, este deverá votar se obtiver a legitimidade reconhecida, por escrito, pelo Presidente da Mesa Receptora. **Art. 31-** Não será permitido:

I. Votar mais de uma vez na mesma unidade escolar, ainda que o eleitor represente segmentos diversos ou acumule cargos ou funções;

II. Mais de um voto, entre a categoria de pais ou responsável legal pelo estudante, independente do número de filhos matriculados na mesma unidade escolar

**Art. 32 –** Cada candidato poderá requerer, via documento, até 3 (três) fiscais para acompanhar o processo de votação, respeitando o prazo previsto neste edital. (Anexo XII).

**Art. 33** — A votação somente terá validade se a participação mínima do segmento dos pais e alunos for de 30% (trinta por cento) e dos profissionais da educação atingirem 60% (sessenta por cento) do respectivo universo de eleitores habilitados.

#### **CAPÍTULO IX - DAS MESAS RECEPTORAS**

**Art. 34** – O Presidente da Comissão Eleitoral Escolar deverá convocar 3 (três) mesários e 2 (dois) suplentes, escolhidos entre os eleitores inscritos, para a Mesa de Votação que serão credenciados antes de dar início ao processo de votação (Anexo XIII):

§1º- A Mesa de Votação deverá ser organizada de forma a possibilitar a escala de mesários em horários que serão definidos pela Comissão Eleitoral Escolar;

**Art. 35 -** Os mesários, previamente, escolherão entre si um presidente e um secretário da Mesa, os quais deverão acompanhar toda a votação, não podendo ausentar-se simultaneamente;

§1º - Na ausência temporária do Presidente, o Secretário ocupará suas funções, respondendo pela ordem e regularização do processo eleitoral.

Art. 36 – No recinto onde funcionará a Mesa Receptora será colocada, em local visível, a relação com os nomes dos votantes, organizada pela Comissão Eleitoral escolar, após validação do levantamento realizado pela secretaria escolar.

**Art. 37** -Haverá tantas Mesas Receptoras quantas forem necessárias para atender a realidade de cadaestabelecimento de ensino.

**Art. 38 –** A Mesa Receptora será instalada em local adequado, de forma a assegurar a privacidade e o voto secreto do eleitor.

**Art. 39** – Somente poderão permanecer no recinto destinado à Mesa Receptora os seusmembros, o eleitor e os fiscais credenciados, durante o tempo necessário à votação.

**Art. 40 –** Nenhuma pessoa estranha à Mesa poderá intervir, sob pretexto algum, em seu regular funcionamento, salvo o Presidente da Comissão Eleitoral, ouvido seus membros guando solicitado.

**Art. 41** – Nos casos onde não conste na lista de votantes, o nome de algum eleitor com perfil de habilitado, este deverá votar se obtiver a legitimidade reconhecida, por escrito, pelo Presidente da Mesa Receptora.

**Art. 42 –** Nos casos de dúvidas, a Mesa Receptora tomará o voto do eleitor em separado, recolhendo a cédula em envelope, que será devidamente fechado e depositado na urna com registro em Ata, para posterior apreciação pela Mesa Escrutinadora (Apuradora).

Página **7 de 1** 





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

- Art. 43 O Presidente da Mesa que é, durante os trabalhos, a autoridade superior, assegurará a ordem no recinto e o direito à liberdade de escolha do eleitor.
- Art. 44 Compete à Mesa Receptora, com apoio da Comissão eleitoral escolar:
- I Verificar o número das cédulas oficiais e autenticá-las com suas rubricas;
- II Verificar, antes do eleitor votar, a coincidência da assinatura existente no documento de identificação e na Lista de Votação;
- III Solucionar imediatamente as dificuldades ou dúvidas que ocorrerem:
- IV Decidir sobre os pedidos de impugnação contra atos da votação no ato da ocorrência;
- Lavrar Ata de Votação, anotando todas as ocorrências;
- **VI -** Concluída a votação, remeter a documentação à Mesa Escrutinadora (Apuradora).
- **Art. 45 –** O voto deverá constar em cédula, nos padrões oficiais, carimbada e rubricada, conforme modelo aprovado e enviado pela Comissão eleitoral municipal. (Anexo XIV).
- **Art. 46 –** Após a identificação, o eleitor assinará a lista de votantes, atestando a sua participação no processo eleitoral (Anexo XV).
- Art. 47 No dia da votação o eleitor, após a identificação, assinará a Relação de Eleitores, receberá a cédula única, votará e deverá ser orientado a colocar o seu voto dobrado na urna à vista do mesário;
- **Art. 48-** O eleitor que não souber ou não puder assinar o nome lançará a impressão do polegar no local próprio da Relação de Eleitores Não Assinantes (Anexo XVI);
- **Art. 49–** O Presidente da mesa receptora, distribuirá senhas aos presentes, que estiveremaguardando para votar até às 16h, habilitando-os ao processo eleitoral e impedindo aqueles que se apresentarem após o horário estipulado para o término da eleição.
- **Art. 50–** Os trabalhos da Mesa Receptora poderão ser encerrados antes do horário estabelecido, desde que tenham comparecido todos os votantes.
- **Art. 51 –** Dos trabalhos da Mesa Receptora será lavrada Ata de Votação, conforme modelo aprovado pela Comissão eleitoral municipal (Anexo XVII).
- §1º Todas as deliberações que ocorrerem durante o processo eleitoral deverão ser registradas em ATA pela Comissão Eleitoral Escolar.
- **Art. 52 -** Ao término dos trabalhos, o presidente da mesa de votação deverá lacrar a urna e se responsabilizar pela sua imediata entrega ao Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, que confirmará a validade da votação segundo os critérios percentuais previstos no Art. 33. do presente edital.
- **Art. 53 -** Na hipótese de um dos segmentos não atingir o percentual de participação previsto no parágrafo anterior, processar-se-á nova votação dentro de 15 (quinze) dias, com a validação dos votos absolutos.

#### CAPÍTULO X - DA APURAÇÃO

- **Art. 54 –** Atendidos aos critérios percentuais de votação, previstos no Art. 33, do presente edital, a comissão eleitoral escolar dará início ao processo de apuração dos votos, imediamente após o térmico da votação e fechamento do relatório da mesa receptora.
- Art. 55 A escrutinação (apuração) dos votos será realizada pela Mesa no estabelecimento de ensino, em local definido pela Comissão Eleitoral Escolar e em sessão única;
- §1º A Mesa Escrutinadora será constituída pelos membros da Comissão Eleitoral Escolar, não podendo ser integrada por nenhum dos fiscais;
- §2º O coordenador dos trabalhos da Mesa de Apuração será o presidente da Comissão Eleitoral Escolar;
- §3º A apuração poderá ser acompanhada pelos fiscais credenciados, havendo apenas um representante de cada candidato, mantendo os presentes postura adequada e favorável ao regular andamento da apuração;

- **Art. 56 –** Nenhuma pessoa estranha à Mesa poderá intervir, sob pretexto algum, em seu regular funcionamento, salvo o Presidente da Comissão Eleitoral escolar, ouvidoseus membros, quando solicitado.
- Art. 57 A Mesa verificará se o número de assinaturas constantes das listagens de votantes coincide com o número de cédulas existentes na
- Parágrafo Único. Não havendo coincidência entre o número de assinaturas e o número de cédulas da urna, o fato somente constituirá motivo de anulação da urna, se resultante de fraude evidente.
- **Art. 58 –** Se a Mesa concluir que houve fraude, anulará a urna, fará contagem dos seus votos em separado, produzirá relatório circunstanciado do fato, encaminhando-o, juntamente com as cédulas e demais documentos à Comissão eleitoral Municipal, para decisão.
- **Art. 59** As cédulas, à medida que forem abertas, serão examinadas e lidas em voz alta por um dos componentes da Mesa.
- **Art. 60** Após fazer a declaração do voto branco ou nulo, será imediatamente escrito na cédula, com caneta vermelha, a expressão "branco" ou "nulo", respectivamente.
- **Art. 61** Serão considerados nulo os votos cuja cédula apresentar, pelo menos, uma das seguintes irregularidades:
- I- Estiver marcado o nome de mais de uma chapa quando houver;
- II Contiver qualquer expressão, frase, palavra ou símbolo, além da marcação necessária que possam identificar o eleitor;
- III- Não corresponder ao modelo oficial;
- IV- Não estiver rubricada pelo mesário e pelo presidente da Mesa de Votação
- Art. 62 A ata da Mesa será lavrada e assinada pelos integrantes e pelos fiscais, uma vez recebidos e contados os votos:
- §1º A ata da votação lavrada e assinada deverá ser arquivada primeiramente em cópia na escola, posteriormente a sua original, juntamente com os demais materiais da eleição, após a devolução pela Comissão eleitoral municipal.
- **Art. 63 -** Concluídos os trabalhos de escrutinação, lavrada a Ata de Apuração (Anexo XIX) e feita, imediatamente a divulgação do resultado em locais públicos e visiveis na unidade escolar, anexo(s) e comunidade, o presidente da Comissão Eleitoral Escolar deverá:
- I- Encaminhar as Atas de Votação e Apuração à Comissão Eleitoral Municipal para as devidas conferências em até 15 (quinze) horas após a computação dos votos:
- II-Encaminhar à Comissão Eleitoral Muncipal todo o material da eleição, para a sua validação e quarda em até 24 (vinte e quatro) horas:
- III- Encaminhar o resultado da eleição ao Presidente do Conselho Escolar e a direção da escola, via oficio, para que estes em até 72 (setenta e duas horas) deem ciencia dos mesmos à autoridade competente.
- IV- Em caso de recurso sobre o processo de votação e/ou apuração, o Presidente da Comissão Eleitoral Escolar remeterá todo o material à Comissão Eleitoral Muncipal para análise e julgamento.
- Finda a apuração, na forma descrita no artigo anterior, o presidente da mesa indicará o resultado, proclamará a chapa eleita e lavrará a ata dos trabalhos eleitorais.
- V- A ata mencionará, obrigatoriamente:
- a)Dia e hora da abertura e do encerramento dos trabalhos, local em que funcionaram os mesmos, com os nomes dos respectivos componentes da mesa receptora e o total de eleitores aptos a votar;
- b)Resultado da urna apurada, especificando o número de votantes, cédulas apuradas, votos atribuídos a cada candidato, votos em branco e votos nulos;
- c)Resultado geral da apuração;
- d)Apresentação, ou não, de protestos, fazendo-se, em caso afirmativo, resumo de cadaprotesto formulado perante a mesa;
- e)Todas as demais ocorrências relacionadas com a apuração.
- **Paragrafo Único-** A ata será assinada, obrigatoriamente, por todos os membros da mesa receptora.

Página **8 de 1** 





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

#### CAPÍTULO XI - DO RESULTADO DA ELEIÇÃO

**Art. 64** - O Resultado Geral da eleição será divulgado pela Comisssão eleitoral municipal até 24 (vinte e qautro) horas após o recebimento das atas lavradas e materiais da apuração;

**Art. 65 -** Recebida a documentação das Mesas Escrutinadoras, a Comissão Eleitoral Municipal deverá:

Verificar toda a documentação;

**II-** Verificar se a contagem dos votos está aritmeticamente correta, procedendo à recontagem dos votos, se constatado algum erro;

III-Decidir quanto a irregularidades constatadas na Ata;

IV-Registrar no mapa de apuração, o resultado final da eleição, apontando a soma dos votos alcançados pelos candidatos, bem como, a soma dosvotos brancos e nulos (Anexo XX),

Art. 66 – Havendo uma única chapa inscrita, a eleição dar-se-á por referendo, manifestando-se, necessariamente, a comunidade, no sentido de aceitá-la ou não, sendo a chapa considerada eleita se obtiver 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) voto de aprovação dos votos válidos, respeitada a proporcionalidade prevista no Art. 21 desta Lei.

**Parágrafo Único.** Na hipótese de não aprovação por meio do percentual de votos obtidos, deverá iniciar-se novo processo eleitoral na unidade escolar, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis.

Art. 67 – Havendo mais de uma chapa inscrita, será considerada eleita a que obtiver 50%(cinquenta por cento) dos votos mais 01 (um) da maioria simples dos votos válidos, respeitada a proporcionalidade prevista no Art. 21 desta Lei, não computados os votos em branco e os nulos.

§ 1º - Na hipótese de nenhuma chapa alcançar o percentual de votos previstos no caput deste artigo, far-se-á nova eleição, em segundo turno, em até 15 (quinze) dias após a proclamação do resultado do primeiro turno, que será disputada entre as 2 (duas) chapasque obtiverem maior votação, elegendo a que obtiver maior percentual de votos absolutos no segundo turno.

§ 2º - Se, no resultado do primeiro turno, permanecer em segundo lugar mais de uma chapa com a mesma votação, qualificar-se-á ao segundo turno a chapa cujo Diretor possuir maior tempo de serviço na escola e, havendo empate novamente, qualificar-se-á o com mais idade.

**Art. 68** - Haverá nomeação do Diretor e/ou Vice-diretor pelo Chefe do Poder ExecutivoMunicipal, nas seguintes hipóteses:

I - Se não houver nenhum servidor do magistério habilitado, na forma da lei:

II - Se não houver nenhum candidato para concorrer à eleição.

§1º - Os profissionais designados para as funções serão membros do Magistério ou servidores estáveis e em exercício na escola, nomeados com base nos critérios de competência técnica de mérito e desempenho e habilitação prevista no art. 9º deste edital e em consonância com o art. 8º do decreto municipal nº156/2022.

#### CAPÍTULO XII - DA POSSE E NOMEAÇÃO

**Art. 69 –** Concluído o pleito e promulgado o resultado, a chapa eleita tomará posse em data a ser marcada pela Secretaria Municipal de Educação – SEMED, preferencialmente no início do ano letivo de 2026, para atender o Decreto muncipal nº 156/2022.

§1º- No ato da posse será entregue ao Diretor e Vice-Diretor(es) o Decreto Municipal assinado pelo Prefeito.

Art. 70 – O período de administração escolar do Diretor e Vice-Diretor(es) correpsonde a mandato de 03 (três) anos, permitida uma recondução sucessiva:

Art. 71 - O Diretor e o Vice-diretor cumprirão suas cargas horárias da seguinte forma:

§1º- Diretor:

I- Unidade escolar com dois turnos (quarenta horas semanais): cumprir os 10 (dez) turnos semanais;

II-Únidade escolar com três turnos (quarenta horas semanais): cumulativamente, cumpriros 10 (dez) turnos semanais, distribuídos pelos três turnos diários da seguinte forma:

 a) No turno com menor número de alunos matriculados o Diretor deve comparecer duasvezes por semana;

b) O Diretor deve comparecer dois turnos por dia à escola. §2º- Vice-diretor:

I- Unidade escolar com com dois turnos (quarenta horas semanais): cumprir os 10 (dez) turnossemanais;

I- Unidade escolar com três turnos (quarenta horas semanais): cumulativamente, cumprir os 10 (dez) turnos semanais, distribuídos pelos três turnos diários da seguinte forma:

a) No turno com menor número de alunos matriculados o Vice-diretor deve comparecerduas vezes por semana;

b) O Vice-diretor deve comparecer dois turnos por dia à escola.

§3º- Em todos os turnos de funcionamento da Unidade Escolar deve haver a presença de pelo menos um membro da Direção, observando as regras acima

**Art. 72** - Findo o mandato, não havendo recondução, o Diretor e o Vicediretor deverão retornar prefrencialmente às suas atividades de magistério na unidade escolar onde se encontram lotados.

#### CAPÍTULO XIII - DA VACÂNCIA

**Art. 73 -** A vacância da função de Diretor ocorrerá por conclusão de mandato, renúncia, aposentadoria, falecimento ou destituição.

Parágrafo Único. O afastamento por período superior a 02 (dois) meses, excetuando em casos de Licença para tratamento de saúde, Licença Maternidade, Licença a adotante, licença por motivo de doença em pessoa da família e licença para concorrer a mandato público eletivo, implicará vacância da função.

**Art. 74 –** Ocorrendo a vacância da função de Diretor, excetuada a hipótese prevista no artigo anterior, iniciar-se-á o processo de nova eleição, no prazo máximo de 30 (trinta) dias letivos;

Parágrafo Único. No caso do disposto neste artigo, a direção eleita completará o mandato de seu/sua antecessor (a).

Art. 75 - Ocorrendo a vacância da função de Diretor, excetuada, no ano anterior ao término do período, completará o mandato:

I. O vice-diretor, substituto legal do diretor;

II. Havendo mais de um vice-diretor, o que tiver mis tempo de serviço público municipal;

III-Não havendo vice-diretor(es) ou no impedimento deste(s), a Secretaria Municipal de Educação indicará um diretor interino até a realização de novas eleições.

#### CAPÍTULO XIV - DA DESTITUIÇÃO

**Art. 76-** A destituição do Diretor somente poderá ocorrer motivadamente: **I–** Após sindicância, em que lhe seja assegurado o direito de defesa, em face à ocorrência de fatos que constituem ilícito penal, falta de idoneidade moral, de disciplina, de assiduidade, de dedicação ao serviço ou de deficiência ou infração funcional, previstas no decreto municipal nº15/2022, no que diz respeito a atribuições e responsabilidades,

II- Após deliberação pelo conselho escolar, com despacho fundamentado e documentado, com assinatura da maioria absoluta, propondo ou determinando a instauranção de sindicância para os fins previstos neste artigo; §1º- A sindicância de que trata o inciso I do caput deste artigo deverá ser concluída em 30 (trinta) dias:

**§2º-** O Secretário Municipal de Educação, no caso do inc. I do caput deste artigo poderá determinar o afastamento do indiciado durante a realização da sindicância, assegurando o retorno às funções caso a decisão final da sindicância seja pela não destituição.

§3º- No período de afastamento de que trata o § 2º deste artigo, responderá pela direção da escola o Vice-Diretor ou, caso também esteja afastado, o membro do magistério designado pela secretarria de educação.

#### CAPÍTULO XV - DO CRONOGRAMA E ANEXOS

Art.77 - As etapas do Processo eleitoral para direção e vice-direção estão

Página **9 de 1** 





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022 Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edicão Nº 482

orevistas em cronograma.	
Etapas	Data
Publicação do Edital e a 1ª	Dia 12/09/2025
divulgação das inscrições de	
chapas para as eleições, na	
comunidade;	D- 40 - 22/00/2025
Período da organização e	De 16 a 22/09/2025
realização da Assembléia para escolha da comisssão eleitoral	
escolar	
Envio da ata da assembléia da	De 23 a 24/09/2025
escolha da comisssão eleitoral	DC 23 d 24/03/2023
escolar. com os nomes dos	
membros e seu /sua presidente.	
Inscrições das chapas	De 23 a
, ,	30/09/2025
Envio das inscrições à Comisssão	De 01 a
municipal e homologação prévia	03/10/2025
na escola	
Período de avaliação técnica de	
mérito e desempenho – análise	De 06 a
documental curricular, do plano de	17/10/2025
trabalho e realização do Curso de	
Gestão.	D - 00 - 04/40/0005
Homologação das inscrições pela Comissão municipal	De 20 a 21/10/2025
Período de interposição de	Dia 22 a 23/10/2025
recursos contra as chapas incritas	Dia 22 a 23/10/2023
Resultado do recurso contra as	Dia 24/10/2025
inscrições e notificação da chapa	,
Envio de documento	Dia 27/10/2025
compobatório de regularidade de	
inscrição	
Julgamento do recurso	Dia 28/10/2025
comprobatório	D - 04/40 - 05/44/0005
Apresentação do Plano de Gestão	De 24/10 a 05/11/2025
para a comunidade escolar e Campanha eleitoral	
Parecer final da avaliação do	De 24/10 a 07/11/2025
mérito e desempenho	BC 24/10 d 01/11/2020
Convocação da comunidade	De 24/10 a 27 /10/2025
escolar para a eleição direta	
escolas sem julgamento de	
recursos	
2ª Convocação da comunidade	Dia 29/10/2025
escolar para a eleição direta	
escolas sem julgamento de	
recursos	D- 20/40 - 05/44/2005
Constituição das mesas apuradoras	De 28/10 a 05/11/2025
Credencimento de eleitores por	De 28/10 a 10/11/2025
segmento	
Credenciamento de fiscais	De 28/10 a 12/11/2025
Eleição direta e apuração	
Dia 18/11/2025 – Escolas Grupo	De 18/11 a 09/12/2025
A;	
Dia 20/11/2025 – Escolas Grupo	
B; Dia 25/11/2025 Escolas Grupo	
Dia 25/11/2025 – Escolas Grupo C;	
Dia 02/12/2025- Escolas Grupo D;	
e	

Dia 09/12/2025- Escolas Grupo E	
Divulgação do resultado preliminar da eleição direta à comunidade escolar Dia 18/11/2025 – Escolas Grupo A; Dia 20/11/2025 – Escolas Grupo B; Dia 25/11/2025 – Escolas Grupo	De 18/11 a 09/12/2025
C; Dia 02/12/2025- Escolas Grupo D; e Dia 09/12/2025- Escolas Grupo E	
Envio do resultado da eleição com as atas para a Comissão eleitoral municipal	De 18/11 a 10/12/2025
Período de recurso contra o resultado da eleição	De 11 a 12/12/2025
Resultado do recurso contra o resultado da eleição direta	Dia 15/12/2025
Homologação Final do resultado da eleição	De 16 a 17/12/2025
Posse e nomeação	A partir de 05/01/2026

Art 78 - O atual procedimento eleitoral compreende a utilização dos anexos abaixo discriminados:

- Divulgação/convite abertura de inscrições
- Convocação para participar do processo de eleição.
- III Lista de credenciamento de Eleitores por Segmento
- IV Requerimento de inscrição de chapa
- V Ficha cadastral de chapa
- VI Divulgação da relação preliminar das chapas inscritas
- VII Declaração da disponibilidade de 40 horas
- VIII- Declaração de não ter contrato, convênio ou outro ajuste civil ou administrativo com a Administração Pública Direta ou Indireta Municipal, nem ser sócio, diretor, gerente ou administrador de pessoa jurídica que mantenha qualquer contrato, convênio ou ajuste congênere com a Administração Pública Direta ou Indireta Municipal;
- IX Declaração de não estar inelegível em razão de atos ilícitos, nos termos da Lei Complementar Federal nº 135/2010 e da Lei Orgânica do Município, em acordo com o §9º, do art. 14 daConstituição Federal de 1988 e demais dispositivos da legislação federal aplicáveis aos casos de inelegibilidade; não estar respondendo sindicância ou processo administrativo disciplinar; e não estar vinculado à irregularidades relacionadas a Conselho Escolar
- **X** Declaração de bens e valores
- XI Termo de compromisso com as atribuições pertinentes ao cargo, participação no curso de gestão escolar e cumprimento do plano escolar;
- XII- Credenciamento de fiscais
- XIII- Designação de mesários
- XIV- Cédula de eleição
- XV- Relação de votantes na mesa
- XVI- Relação de votantes não assinantes
- XVII- Ata de votação
- XVIII Credenciamento mesa escrutinadora (receptora)
- XIX- Ata de apuração
- XX- Mapa de Resultado Final
- XXI- Roteiro de Plano de Gestão Escolar
- XXII Modelo de requerimento para recurso

Página 10 de 1





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

#### CAPÍTULO XVI – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

**Art. 79-** É vedado a profissional da educação, admitido mediante processo seletivo, exercer atividades diversas para a qual foi eleito, ressalvadas aquelas previstas em lei.

**Art. 80-** Os candidatos participantes de chapas, após o período eleitoral, retornam as atividades de sua lotação na escola, e se eleito aguardam a data da posse para assumir as funções para as quais concorreram.

Art. 81- Os casos omissos serão resolvidoss pela Comissõ eleitoral municipal.

**Art. 82 –** Este edital entra em vigor na data de sua publicação,revogadas as disposições em contrário.

posições em contrario. Cametá, 12 de setembro de 2025 José Osvaldo Oliveira de Barros Secretário Municipal de Educação

Decretario Municipal de Educação
Decreto Municipal nº 007/2025
Alexandre Mychel Savelarinho Pantoja
Representante da Comissão eleitoral municipal

Portaria nº 095/2025 Edna Soares Martins

Presidente Conselho Municipal de Educação – CME Decreto Municipal nº 142/2023 Lilian do Socorro Rodrigues Barros Presidente Comissão Eleitoral Municipal

Portaria nº 083/2025

#### ANEXO I

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE-DIRETOR(ES) DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMETÁ - N°001/2025

#### ELEIÇÃO PARA DIRETOR E VICE-DIRETOR ESCOLAR-INSCRIÇÕES DE CHAPAS ANO 2025 EMEI/EMEIF/EMEF

O (A) Presidente do Conselho Escolar, por meio deste instrumento, afixado na forma e prazo determinados, vem comunicar aos Profissionais da Educação e toda a comunidade escolar que estão abertas as inscrições de chapas para concorrer ao cargo de diretor e vice-diretor desta unidade escolar. Os critérios e prazos estão descritos no edital nº001/2025.

0 ((0)		
Cametá (PA),	de	de 2025.

Presidente do Conselho Escola

#### ANEXO II

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE-DIRETOR(ES) DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMETÁ - №001/2025 CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE-DIRETOR ESCOLAR-

#### ANO 2025 EMEI/EMEIF/EMEF

O (A) Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, por este instrumento, afixado na forma e prazo determinados, vem convocar a Comunidade Escolar composta pelos Profissionais da Educação, demais servidores públicos lotados nesta Escola, Pai/Mãe ou Responsável por aluno menor de 16 anos de idade e os alunos com idade igual ou superior a 16 anos para, mediante voto direto e secreto, proceder a escolha do(a) Diretor(a) da (o) Unidade Escolar.

DATA DA ELEIÇÃO: \_\_\_\_/12/2025 HORÁRIO: das 8 às 16h

HORARIO: das 8 às 16h LOCAL: Nesta unidade escolar.

> Presidente da Comissão Eleitoral Escolar ANEXO III

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE-DIRETOR(ES) DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMETÁ – N°001/2025 ELEIÇÃO DIRETOR E VICE DIRETOR - LISTA DE CREDENCIAMENTO DE ELEITORES POR SEGMENTO

NOME DO ALU	NO HABILITADO	TURMA
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
NOME DO ALUNO	TURMA	NOME DO PAI/MÃE/RESPONSÁVEL HABILITADO
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
NOME DO SERVIDOR	FUNÇÃO	TURNO
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		

Página **11 de 1** 





Naturalidade

Nacionalidade

Órgão Emissor

emissão:

Estado civil

PIS/PASEP

Título de eleitor:

RG

Naturalidade

Nacionalidade

Órgão Emissor

emissão:

Estado civil

PIS/PASEP

Título de eleitor:

Data

Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

		Certificado de reservi	sta	Certificado de reservista
Cametá (PA),	_ de de 2025	Endereço:		Endereço:
Secre	tário(a) Escolar	nº	Bairro:	nº Bairro:
Presidente da C	omissão Eleitoral Escolar	Email:		Email:
	NEXO IV	Celular:		Celular:
EDITAL DE CONVOCAÇÃO	O PARA A ELEIÇÃO DE DIREȚOF	E Graduação:		Graduação:
	ES ESCOLARES DA REDE PÚBI	Data conclusão:		Data conclusão:
	SINO DE CAMETÁ - 001/2025	Especialização:		Especialização:
REQUERIMENTO	DE INSCRIÇÃO DE CHAPA	Data conclusão:		Data conclusão:
Chapa n°:	_ <b>(Campo exclusivo da comissão</b> eremos junto a comissão Eleitoral Es	COMPROVANTES -	Documentos e	entregues (exclusivo da comissão)
inscrição desta chana para cor	ncorrer as funções de Diretor (a), e	Vice / ) Ficha de inchiça	10	( ) Ficha de incrição
Diretor(a) – Triêni	io 2026/2028, para	) Curriculo Lattes		( ) Currículo Lattes
EMEI/EMEIF/EMEEF	2020/2020, para	( ) Carteira de identi	dade - RG	( ) Carteira de identidade – RG
	<b>,</b>	( ) Título de eleitor		( ) Título de eleitor
Candidato(a) Diretor(a)	Candidato(a) Vice- diretor(a)	( ) Certidão de quita – TRE	-	<ul><li>( ) Certidão de quitação eleitoral</li><li>TRE</li></ul>
Nome:	Nome:	( ) Cadastro de Pess – CPF	soas Físicas	( ) Cadastro de Pessoas Físicas – CPF
Função:	Função:	( ) Comprovante com o Serviço militar		( ) Comprovante de quitação com o Serviço militar
CPF:	CPF:		occo como	( ) Termo de posse como
RG:	RG:	professor		professor
Naturalidade:	Naturalidade:	( ) Certidão de co estágio probatório	onclusão do	( ) Certidão de conclusão do estágio probatório
Nasc:	Nasc:	( )Comprovante de c	onclusão do	( )Comprovante de conclusão do
Título de eleitor:	Título de eleitor:	curso de gradu	uação de	curso de graduação de
Graduação:	Graduação:	licenciatura em Peda	gogia	licenciatura em Pedagogia
Lotação:	Lotação:	( )Comprovante de licenciatura	e conclusao em área	( )Comprovante de conclusão em licenciatura em área
	de 2025.	específica com cel curso de pós-graduaç de especialização r	ção em nível	específica com certificado de curso de pós-graduação em nível de especialização na área de
Assinatura	a do(a) Candidato(a)	educação e/ou Gestã	io Escolar	educação e/ou Gestão Escolar
Assinatura	a do(a) Candidato(a)	( )Certidão de que n de 5 (cinco) faltas i	ao tem mais niustificadas	( )Certidão de que não tem mais de 5 (cinco) faltas injustificadas
<del> </del>	<u></u>	no serviço	•	no serviço
	nissão Eleitoral Escolar	( )Declaração de dis	ponibilidade	( )Declaração de disponibilidade
	ANEXO V	de carga horária		de carga horária
	ARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E V	ICE- ( )Termo de c	ompromisso	( )Termo de compromisso
	ESCOLARES DA REDE PÚBLICA	assinado pela chapa		assinado pela chapa
	O DE - CAMETÁ - Nº001/2025	( ) Laudo médico ex		( ) Laudo médico expedido pelo
	DASTRO DE CHAPA	Junta Médica mun		Junta Médica municicpal, em
EMEI/EMEIF/EMEF:	Data da la carda a c	caso de Readaptado.  ( ) Declaração de be	ne o valores	caso de Readaptado.  ( ) Declaração de bens e valores
CHAPA Nº	Data da inscrição:		laração do	e a cópia da declaração do
Dados candidato(a) diretor (	a) Dados candidato(a) vicedir (a)	Imposto de renda	-	Imposto de renda
Nome:	Nome:	( )Declaração de q	ue não está	( )Declaração de que não está
Pai:	Pai:	com agendamento		com agendamento para o
Mãe:	Mãe:	processo de apose	ntadoria ou	processo de aposentadoria ou
Nasc / /	Nasc / /	usufruindo licenças	0	usufruindo licenças

Assinatura Candidato(a) a vice-diretor(a)

e Municipal

Assinatura Candidato(a) a diretor(a)

Página **12 de 1** 

)Certidão Negativa Criminal e

Civil da Justiça Federal, Estadual

) Plano de gestão escolar

Data

e Municipal

)Certidão Negativa Criminal e

Civil da Justiça Federal, Estadual

) Plano de gestão escolar





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022 Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

#### COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO Via do(a) Candidato (a)

Nome candidate	dato (a) diretor(a): o(a) a Vice-diretor(a):
CPF 1:	INSCRIÇÃO chapa Nº:
CPF 1:	Data: / /2025
O1 1 Z.	Data
	ARA ATUAÇÃO:
( ) URBAN	A ( ) RURAL
	RVAÇÃO:
E de inteira responsabilidade o	do(a) candidato(a) acompanhar as
publicações e orientações para	o processo seletivo simplificado no
	a Municipal de Educação e site da
	Cametá/PA, no endereço:
https://prefeituradecameta.pa.go	
Cametá/PA,/2025	
ASSINATURA DO(A) REPR	RESENTANTE DA COMISSÃO
VICE- DIRETOR DE UNIDADES MUNICIPAL DE ENSINO	ARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E ESCOLARES DA REDE PÚBLICA O DE CAMETÁ - 001/2025 FAS PARA ELEIÇÃO DE DIREÇÃO
afixado na forma e prazo determina de chapas inscritas para participar o desta unidade escolar. CHAPA 1 CANDIDATO(A) A DIREÇÃO:	dos, vem divulgar a relação preliminar da votação para direção e vice-direção
CANDIDATO(A) A VICE -DIREÇÃ	ÃO:
CHAPA 2	
CANDIDATO(A) A DIREÇÃO:	
CANDIDATO(A) A VICE -DIREÇÃ	ÃO:
СНАРА 3	_
CANDIDATO(A) A DIREÇÃO:	
CANDIDATO(A) A VICE -DIREÇA	ÃO:
Cametá(PA), de	de 2025.
	ssão Eleitoral Escolar
VICE-DIRETOR DE UNIDADES MUNICIPAL DE ENSINO DECLARAÇÃO DE DISPONIE	ACO VII ARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E ESCOLARES DA REDE PÚBLICA D DE CAMETÁ – 001/2025 BILIDADE DE CARGA HORÁRIA
Eu, portador(a) do RG nº	óraño evnedidan
portador(a) do RG nº , CPF/MF nº	, órgão expedidor · natural de
, Ci i /ivii II	,

#### EMEI/EMEIF/EMEF

declaro ter disponibilidade para atender às exigências de carga horária (40 h) para a função ao qual estou concorrendo, conforme estabelecido pelo Edital Municipal nº 001/2025, que regulamenta o processo eleitoral para as funções de Diretor e Vice-diretor das unidades escolares da Rede Municipal

de Ensino, trienio 2	J26/2028 .						
portador(a) do		nº			órgão . r		edidor de
,			,	Candi	dato(a)		
diretor(a)	da	a			EMÈI/EI decl		EMEF ter
disponibilidade para função ao qual es Municipal nº 001/2 funções de Diretor e de Ensino, triênio 2	stou concorre 2025, que re e Vice-diretor	endo, o gulame	conform enta o	e estal	belecido so eleito	pelo ral pa	Edital ara as
Cametá (PA),d	e		de 2025	5.			
As	sinatura do(a	) Cand	idato (a	) a dire	ção		-
Assir		NEXO	VIII`´		•	ETOF	R E

VICE- DIRETOR DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA

MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMETÁ - Nº001/2025

	NEGATIVA DE CONTRATO, CONVÊNIO E M A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL
Eu,	W A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA MUNICIPAL
	, órgão expedidor,
CPF/MF\( n^\)	, natural de
	, Candidato(a) a diretor(a) da
EMEI/EMEIF/EMEF	
com a Administração sócio(a), diretor(a), ge mantenha qualquer o Administração Pública	to, convênio ou outro ajuste civil ou administrativo Pública Direta ou Indireta Municipal, nem ser erente ou administrador(a) de pessoa jurídica que contrato, convênio ou ajuste congênere com a Direta ou Indireta Municipal.
portador(a) do RG nº	, órgão expedidor , natural de
CPF/MF n°	, natural de
	, Candidato(a) a vice-diretor(a)
da EMEI/EMEIF/EMEF	
com a Administração sócio(a), diretor(a), ge mantenha qualquer o Administração Pública	to, convênio ou outro ajuste civil ou administrativo Pública Direta ou Indireta Municipal, nem ser erente ou administrador(a) de pessoa jurídica que contrato, convênio ou ajuste congênere com a Direta ou Indireta Municipal. 
·	natura do(a) Candidato (a) a direção tura do(a) Candidato (a) a vice-direção

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE-DIRETOR DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMETÁ - Nº001/2025 **DECLARAÇÃO NEGATIVA DE INELEGIBILIDADE** 

**ANEXO IX** 

Eu,		,
portador(a) do RG nº	, órgão expedidor	,
CPF/MF n°	, natural	de
	, Candidato(a) a diretor(a)	da

Página 13 de 1





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

#### EMEI/EMEIF/EMEF

declaro não estar inelegível em razão de atos ilícitos, nos termos da Lei Complementar Federal nº 135/2010 e da Lei Orgânica do Município, em acordo com o §9º, do art. 14 daConstituição Federal de 1988 e demais dispositivos da legislação federal aplicáveis aos casos de inelegibilidade; não estar respondendo sindicância ou processo administrativo disciplinar

e não estar vin	culado à irregula	ridades relacio	nadas a Consel	ho Escolar.		
Eu.						
portador(a)	do RG nº , CPF/MF	nº		expedidor natural de		
diretor(a)	d	, a	EMEI/EI	MEIF/EMEF não estar		
Federal nº 135/ do art. 14 da legislação federespondendo sestar vinculado	razão de atos ili 2010 e da Lei Orç Constituição Fe eral aplicáveis a sindicância ou p à à irregularidade: de	gânica do Municederal de 1988 dos casos de rocesso admin s relacionadas	cípio, em acordo e e demais disp inelegibilidade; istrativo discipl a Conselho Eso	com o §9º, ositivos da não estar inar, e não		
	Assinatura do(	a) Candidato (a	a) a direção			
VICE-DIRE MU DECLARA (PREENCHIE	E CONVOCAÇÃ TOR DE UNIDAI INICIPAL DE EN ÇÃO DE BENS I aplicad DA A PRÓPRIO I	DES ESCOLAF SINO DE CAN E VALORES (I ÇÕES financeir PUNHO)	RES DA REDE IETÁ – 001/202 pens imóveis, i as).	PÚBLICA 25 móveis e		
, portac	dor(a) do RG nº _		, inscrito no	CPF/MF nº		
as penas da	lei, em virtude	, DECLARO, de minha po	para fins de di sse no Cargo	reito e sob Público de . no		
âmbito do Poder Executivo do Município de Cametá, que:  ( ) Não possuo bens e valores patrimoniais. ( ) Possuo bens e valores patrimoniais (bens imóveis, móveis, aplicações financeiras e quaisquer outros bens e valores patrimoniais) abaixo declarados:						
	Discriminação		Val	or		
			de	2025.		
	Assinatur	a do(a) Candid	ato (a)			

ANEXÓ XI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE- DIRETOR DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMETÁ - 001/2025 TERMO DE COMPROMISSO - ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE-DIRETOR- 2026/2028.

Termo de Compromisso que entre si celebram o Município de Cametá, representado nesse ato pelo Secretário Municipal de Educação, o(a) candidato(a) à Direção e vice-direção da EMEI/EMEIF/EMEF

professor(a)	,candidato(a) a diretor (a) e o
professor(a)	candidato(a) à Vice-Diretor(a).

#### CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo tem por objeto o compromisso das partes envolvidas com vistas à autonomia e eficácia da gestão escolar, em busca da melhoria da qualidade de ensino nas unidades escolares da Rede Pública Municipal de Ensino.

### CLÁUSULA SEGUNDA - DO COMPROMISSO DA GESTÃO ESCOLAR

- O Diretor e o Vice-diretor devem assegurar uma educação de qualidade aos alunos da Rede Pública Municipal de Ensino, incumbindo-se de:
- I. Cumprir e fazer cumprir a política educacional da Rede Municipal de Ensino de Cametá:
- Representar a escola, responsabilizando-se pelo seu adequado funcionamento e pelos resultados dos alunos;
- Gerenciar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras da unidade escolar;
- IV. Promover a participação da comunidade nas ações da unidade escolar;
- Coordenar a elaboração, a implementação, o monitoramento e a avaliação do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), do Projeto Político Pedagógico (PPP), observadas às orientações da Secretaria Municipal de Educação;
- Submeter ao Conselho Escolar para aprovação, o PDE da Unidade Escolar, nele incluídos os planos de aplicação dos recursos fiinanceiros;
- Submeter ao Conselho Escolar para aprovação, ao final do ano letivo, o relatório de atividades, tendo como referência o PDE da Unidade Escolar, nele incluídas as respectivas prestações de contas, dados da avaliação externa e interna e propostas visando a melhoria de aulidade de ensino e das condições de funcionamento da escola;
- Manter arquivados, em dia, e à disposição da Secretaria Municipal de Educação, o relatório de atividades do Conselho Escolar, o PDE e o seu relatório anual;
- Organizar o quadro de pessoal da escola, respeitadas as orientações da Secretaria Municipal de Educação, mantendo o cadastro atualizado, assim como os registros dos servidores lotados no estabelecimento;
- Cumprir as orientações curriculares e as metas de aproveitamento de aprendizagem propostas pela Secretaria Municipal de Educação;
- Acompanhar o desenvolvimento do corpo docente e especialistas em educação em suas respectivas atividades, com vista ao ensino de qualidade;
- Divulgar a comunidade escolar os resultados financeiros e pedagógicos da Unidade de ensino;
- Manter atualizado o tombamento dos bens públicos, zelando por sua conservação, em conjunto com todos os segmentos da comunidade escolar; Dar conhecimento à comunidade escolar das diretrizes e normas emanadas dos órgãos do sistema de ensino;

XV Adotar as medidas administraativas cabíveis em tempo hábil, referentes aos alunos, professores e demais servidores, visando manter o bom funcionamento da escola escola, a ética, a moralidade e a impessoalidade; XVI-Acompanhar diariamente a frequência de professores e alunos, comunicando aos pais quando quando a ausência do aluno for superior a três dias letivos consecutivos, a fim de assegurar a fequência diária de alunos à escola, notificando o Conselho Tutelar do Município, juiz competente da Comarca e respectivo representante do Ministério Público, a relação dos alunos que apresentam quantidade de faltas igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) do permitido em lei, com cópia para a Secretaria Municipal de educação;

XVII-Garantir a legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos;

XVIII-Fornecer os dados requeridos da Secretaria municipal de Educação, bem como os dados referentes ao Censo escolar, observando os prazos estabelecidos:

XIX-Estimular o envolvimento dos pais, da comunidade, dos voluntários e parceiros que contribuiram para a melhoria do ambiente escolar, do

Página **14 de 1** 





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

atendimento aos alunos e da qualidade de ensino, bem como o desenvolvimento de iniciativas que envolvam os alunos dentro e fora do estabelecimento escolar:

XX-Auxiliar a Secretaria Municipal de educação no estabelecimento de programas de desenvolvimento do quadro funcional da escola, assegurando condições para seu cumprimento e estimulando os professores e os servidores a cumprí-los;

XXI-Implementar e assegurar condições de funcionamento Conselho Escolar;

XXII-Cumprir e zelar pelo cumprimento da carga horária escolar, do horário escolar e dos dias letivos estabelecidos no calendário escolar proposto pela secretaria municipal de educação;

XXIII-Aplicar sanções disciplinares previstas nas normas, pelo não cumprimento de deveres no âmbito da unidade escolar;

XXIV-Assegurar a distribuição dos livros didáticos e seguir as orientações da SEMED sobre o recolhimento na escola;

XXV-Estimular, orientar e acompanhar o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem na unidade escolar, visando a qualidade desses processos;

XXVI-Dar atenção especial ao processo de alfabetização dos alunos nos primeiros anos do ensino fundamental;

XXVII-Manter a documentação escolar de acordo com as exigências legais; XXVIII-Participar das avaliações externas, sem prejuízo de outros mecanismos implementados pela unidade escolar;

XXIX-Assegurar a elevação do desempenho do aluno, anualmente, nas avaliações realizadas pela Secretaria Municipal de Educação e as realizadas pelo Ministério da Educação;

XXX-Criar e implementar mecanismos para redução da repetência e da evasão escolar;

XXXI-Responsabilizar-se pela veracidade dos dados e informações requeridas pela Secretaria Municipal de Educação e Censo escolar, observando os prazos estabelecidos;

XXXII-Coordenar, supervisionar e controlar a aplicação de recursos financeiros na unidade escolar;

XXXIII-Divulgar, semestralmente, à comunidade escolar, a movimentação financeira e os resultados do desempenho da unidade escolar;

XXXIV-Estimular o envolvimento da comunidade, de voluntários e parceiros que contribuam para a melhoria da qualidade de ensino:

XXXV-Dar conhecimento à comunidade escolar sobre as normas emanadas dos órgãos do Sistema Municipal de Ensino;

XXXVI-Zelar pela manutenção e conservação dos equipamentos, mobiliário e do prédio escolar;

XXXVII-Zelar pelo uso do material de consumo pelos servidores, evitando desperdício, incluindo os adquiridos em premiações;

XXXVIII-Organizar o quadro de pessoal da unidade escolar, respeitadas as orientações da Secretaria Municipal de Educação, zelando, diariamente, pelo cumprimento da carga horária de trabalho prevista nas legislações pertinentes;

XXXIX-Estimular e acompanhar o processo de formação continuada dos servidores lotados na unidade escolar;

XL-Participar assídua e pontualmente do curso de gestão escolar, promovido pela Secretaria Municipal de educação, no período previsto em edital, desenvolvendo as atividades presencial, de estudo dirigido e prática, com o aproveitamento integral das atividades;

XLI-Desenvolver o plano de gestão na unidade escolar;

XLII-Participar assídua e pontualmente das reuniões e dos eventos, visando à atualização e/ou capacitação profissional, propostos pela Secretaria Municipal de Educação;

XLIII-Assegurar a integração da equipe escolar, mediante acompanhamento sistemático do trabalho do pessoal em exercício na unidade escolar;

XLIV-Acompanhar, administrar e orientar os servidores, quanto às questões relativas à vida funcional;

XLV-Comparecer à Secretaria Municipal de Educação sempre que for

convocado;

XLVI-Comunicar à Secretaria Municipal de Educação, periodicamente, a lista de alunos a serem atendidos pelo transporte escolar, nas localidades servidas:

XLVII-Fiscalizar a prestação do serviço de transporte escolar, emitindo mensalmente a lista de frequência dos alunos atendidos, bem como do prestador do serviço aludido;

XLVIII-Assegurar a correta destinação da alimentação escolar em conformidade com o cardápio disponibilizado para cada unidade escolar, evitando-se desperdícios.

### CLÁUSULA TERCEIRA – DO COMPROMISSO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, nos limites de sua competência, compromete-se a:

- I Assegurar às unidades escolares meios e recursos humanos e materiais necessários para obtenção de ensino de qualidade, respeitando os critérios pré-estabelecidos na legislação vigente;
- II Instituir programas e projetos especiais que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino;
- III Realizar a avaliação externa nas unidades escolares;
- IV Disponibilizar as Diretrizes Curriculares para as unidades escolares da Rede Municipal de Ensino; V - Acompanhar e avaliar o desempenho do Diretor e Vice-diretor;
- VI Viabilizar a realização do Censo Escolar, de acordo com os procedimentos educacionais definidos pelo Ministério da Educação/MEC; VII Delegar autonomia pedagógica, administrativa e financeira à unidade escolar nos limites pré-estabelecidos na legislação vigente; VIII Coordenar, supervisionar e controlar a aplicação de recursos financeiros na unidade escolar; IX Apoiar o processo de desenvolvimento da gestão participativa na unidade escolar; X Supervisionar e apoiar as unidades escolares no cumprimento das metas estabelecidas plano de Gestão e/ou PDE e no presente Termo

#### CLÁUSULA QUARTA – DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O Diretor e o Vice-diretor terão seu desempenho avaliado segundo:

 Os critérios e procedimentos estabelecidos pela legislação educacional e Secretaria Municipal de Educação;

II. O cumprimento do Plano de Gestão Escolar.

#### CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

5.1 O presente Termo de Compromisso terá vigência de 3 (três) anos, a partir da data da nomeação do Diretor e/ou do Vice-diretor, sendo assinado quando da inscrição da chapa para concorrência às funções de Diretor e Vice-diretor. 5.2 A prorrogação do presente termo está condicionada ao cumprimento dos compromissos aqui estabelecidos e ao relatório de desempenho do Diretor e do Vice- diretor, além do novo processo eletivo para as respectivas funções de confiança.

#### CLÁUSULA SEXTA – DAS PENALIDADES

6.1 O descumprimento de alguma das cláusulas do presente termo pode sujeitar o Diretor e o Vice-diretor às sanções previstas em lei, bem como à perda da função para a qual foi nomeado.

6.2 Constatadas irregularidades na aplicação de recursos financeiros e prejuízo ao erário, o Diretor e/ou Vice-diretor ressarcirão os prejuízos causados à Administração Pública Municipal, conforme legislação vigente.

#### CLAUSULA SÉTIMA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 A assinatura do presente termo não garante a permanência do Diretor e/ou do Vice-diretor na Unidade Escolar, podendo ser destituído, nos termos da legislação vigente e em virtude do descumprimento das cláusulas acima. 7.2 Ocorrendo a destituição, o Diretor e/ou Vice-diretor devem apresentar, no prazo de quinze dias, relatório contendo prestação de contas dos recursos recebidos, inventário patrimonial e informações pedagógicas e administrativas da unidade escolar.

7.3 Além das cláusulas que compõem o presente termo de compromisso caberão às partes envolvidas desempenharem suas funções em concordância com a legislação vigente.

Página **15 de 1** 





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022 Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

estabelecidas, assinam o prese Cametá (PA),de José Osva Secretário I Assinatura do(a	aldo Oliveira de Barros Municipal de Educação a) Candidato(a) a Diretor(a)	Rubrica dos	mesários	Chapa 1 – Nome direção Nome vice- direção  Chapa 2 – Nome direção Nome vice- direção		
	andidato(a) a Vice-diretor(a)		ANEXO XV			
DIRETOR(ES) DE UNIDADE MUNICIPAL DE ENSIN	ARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE- ES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA NO DE - CAMETÁ – №001/2025 NCIAL DE FISCAL	MUNICIPAL DE E RELAÇÃO DE ALUNOS SEUS REPRESEN	DADES ESCOLARI ENSINO DE - CAME S(AS) VOTANTES (	ES DA REDE PÚBLICA ETÁ – Nº001/2025 DU NÃO VOTANTES COM SPONSÁVEL LEGAL		
EIVIEI/EIVIEIF/EIVIEF		EMEI/EMEIF/EMEF	N°	MES		
NOME DO FISCAL	NOME DA CHAPA E	NOM	E	ASSINATURA		
	CANDIDATOS(AS)  CHAPA Nº:  DIRETOR:	01. Alun				
		Pai/Mãe ou Respo 02. Alun				
	VICE-DIRETOR:	Pai/Mãe ou Respo				
Cametá (PA),	de de 2025.	03. Alun	o(a):			
Presidente da (	Comissão Eleitoral Escolar	Pai/Mãe ou Respo				
	NEXO XIII	04. Aluno(a):				
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE- DIRETOR(ES) DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMETÁ - Nº001/2025 DESIGNAÇÃO E CREDENCIAMENTO DOS MEMBROS DAS MESAS		Pai/Mãe ou Respo 05. Alun				
		Pai/Mãe ou Respo	onsável Legal:			
RECEPTORAS EMEI/EMEIF/EMEF		TOTAL Subtotal:	INSCRITOS	COMPARECERAM		
O (A) Presidente da Comissão Eleitoral Escolar no uso de suas atribuições, por este instrumento, designa e credencia:		Alunos(as) Votantes				
	<del>-</del>	Subtotal: Pai / Mãe				
	tora nº dede 2025. Comissão Eleitoral Escolar	ou Responsável  RELAÇÃO DOS PRO SERVIDORES PÚBL	OFISSIONAIS DA E ICOS LOTADOS NA VOTANTES	DUCAÇÃO E DEMAIS A UNIDADE ESCOLAR,		
ANEXO XIV		SERVIDOR		FUNÇÃO		
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE- DIRETOR(ES) DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMETÁ – Nº001/2025						
CÉDULA DE VOTAÇÃO - ELEIÇÃO DE DIRETORES E VICE- DIRETORES - Ano 2025						
FRENTE	VERSO					
CARIMBO DA UNIDADE	DIRETORES E VICE-					
	DIRETORES - ANO 2025					
		TOTAL INSCR	RITOS CO	DMPARECERAM		

Página **16 de 1** 





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

TOTAL DE VOTANTES		MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMETÁ - Nº001/2025 ATA DE VOTAÇÃO ELEIÇÃO DE DIRETOR(A) E VICE-DIRETOR(A)-
Cametá-Pará,de dezemb	ro de 2025.	ANO 2025 EMEI/EMEIF/EMEF
Presidente da Mesa Rece	otora	MESA RECEPTORA N°
Mesário fiscal ANEXO XVI EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃ DIRETOR(ES) DE UNIDADES ESCOLARES MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMET	S DA REDE PÚBLICA Á – Nº001/2025	Aos dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se os componentes da Mesa Receptora de Votos, acima referida para a Eleição de Diretor (a) e vice-diretor(es/as), ocorrida nesta unidade escolar, no período das hmin. àshmin. Integraram a Mesa Receptora de Votos os seguintes membros
RELAÇÃO DE VOTANTES NÃO-A NOME	NÃO ASSINANTE (POLEGAR)	(Nome Completo dos Mesários):
01. Aluno(a):	(POLEGAR)	( ) Houve Substituição(ões)? Por que? Qual (is) a (s) nomeação(ões) feita (s)?
Pai/Mãe ou Responsável Legal:		
02. Aluno(a): Pai/Mãe ou Responsável Legal:		( ) Não houve substituição. Número (por extenso) dos votantes que compareceram e votaram:
03. Aluno(a):		Houve votos em separado? Não ( ) Sim ( ) Quantos?
Pai/Mãe ou Responsável Legal:		Ocorrências:
04. Aluno(a):		Escrever aqui o inteiro teor da decisão preferida em caso de dúvidas,
Pai/Mãe ou Responsável Legal:		problemas ou acontecimentos ocorridos durante a votação.
05. Aluno(a):  Pai/Mãe ou Responsável Legal:		Nas folhas de votação há rasuras, emendas ou entrelinhas? Não ( ) Sim( )
TOTAL INSCRITOS  Subtotal: Alunos(as)	COMPARECERAM	Nesta Ata há rasuras, emendas ou entrelinhas? Não ( ) Sim( )
Votantes  Subtotal: Pai / Mãe ou Responsável		A votação atingiu o percentual de 30% (trinta por cento) de participação de pais ou responsáveis legais e 60% (sessenta por cento) de servidores da escola?  Não ( ) Sim ( )
ANEXO XVII  EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃ  DIRETOR(ES) DE UNIDADES ESCOLARES  MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMET  DESIGNAÇÃO E CREDENCIAMENTO DOS I  ESCRUTINADORAS (RECEP  EMEI/EMEIF/EMEF  O (A) Presidente da Comissão Eleitoral E	S DA REDE PÚBLICA Á – Nº001/2025 MEMBROS DAS MESAS TORAS)	Presidente da Mesa Receptora ANEXO XIX  EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE- DIRETOR(ES) DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMETÁ - Nº001/2025 ATA DE ESCRUTINAÇÃO - ELEIÇÃO DE DIRETOR(A) E VICE- DIRETOR(A)- ANO 2025  EMEI/EMEIF/EMEF
atribuições, por este instrumento, designa e cre	dencia:	 MESA N°
para comporem a Mesa Receptora nº de de		Aos dias de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às horas minutos, reuniu-se a Mesa de Escrutinação para contagem de votos da Mesa de Votação nº da Unidade Escolar
ANEXO XVIII  EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DIRETOR(ES) DE UNIDADES ESCOLARES	) DE DIRETOR E VICE-	Integraram a Mesa os seguintes membros: 01 02

Página **17 de 1** 



### DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO



RESP.

**LEGAL** 

GEM

DE

votos

ES

SO

RE

AIS

DE

VOTA

Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022 Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

03.			ALUNO	NTES	S		
Procedida a Escrutinação, foram registrados os se	eguintes resultados de		S	(%)	(A		
Votos por Chapa:	3		VOTAN	` '	S)		
	EVOTOS		TES		Ē,		
CANDIDATO(S)					DE		
CHAPA № :					MA		
DIRETOR:					IS		
					SE		
VICE-DIRETOR:							
CHAPA Nº:					RV		
DIRETOR:					ID		
VICE-DIRETOR:					OR		
CHAPA №:					EŞ		
DIRETOR:					ΡÚ		
VICE-DIRETOR:					BLI		
N° VOTOS EM BRANCO					CO		
Nº VOTOS NULOS		ELEITO					100%
TOTAL:		RES		100%			
NÚMEROS DE INSCRITOS		HABILIT					
NA MESA		ADOS					
ASSINATURAS DOS	ESCRUTINADORES:	VOTOS					
ASSINATURAS DOS	ESCRUTINADORES:	VÁLIDO					
	<del></del>	S					
ANEXO XX		VOTOS				-	
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DI		EM					
DIRETOR(ES) DE UNIDADES ESCOLARES, DA							
MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMETÁ -		BRANC					
MAPA DE APURAÇÃO ELEITORAL COM RESUI	LTADO FINAL – ANO	0					
2025		VOTOS					
Após a conferência da Ata de Escrutinação, a Com	issão Eleitoral registra	NULOS					
os seguintes resultados:	· ·	TOTAL					
TOTAL DE VOTANTES N° DE	N° DE VOTOS	DE					
VOTOS	DOS	ELEITO					
PAI/MÃE OU	PROFESSORES	RES					
RESP.	(AS) E DEMAIS	QUE					
LEGAL E	SERVIDORES	VOTAR					
_	PÚBLICOS	AM					
ALUNOS	PUBLICOS	Aivi					
VOTANTES		RESULTADO APURADO EM PERCENTUAIS					IAIC
			RESULTADO				
				PERCEN			OFESSORES
				DE VOT			) E DEMAIS
N° DE	N° DE VOTOS		PAE	PAIS/MAI			RVIDORES
CHAPA E CANDIDATO VOTOS	DOS	CANDIDATOS		RESPONSÁVEL		PÚBLICO	
PAI/MÃE OU	PROFESSORES			LEGAL			
RESP.	(AS) E DEMAIS	CHAPA N <sup>o</sup>	·:				
LEGAL E	SERVIDORES	DIRETOR:	:				
ALUNOS	PÚBLICOS	VICE-DIRE	ETOR:				
VOTANTES	. 022.000	CHAPA N					
CHAPA N° : TPA (x) =	TPE (x)	DIRETOR					
DIRETOR:	1FL (X)	VICE-DIRE					
VICE-DIRETOR:	TDE (v)	CHAPA N					
CHAPA N°: TPA (x) =	TPE (x)	DIRETOR					
DIRETOR:		VICE-DIRE	IUR.				
VICE-DIRETOR:							
CHAPA N°: TPA (x) =	TPE (x) =						O CONTEMPLA
DIRETOR:							OR CENTO)
VICE-DIRETOR:							GAL VOTANTES
		60 (SESSE	NTA POR	CENTO) [	DE SERV	/IDORI	ES DA UNIDA
VOTOS VÁLIDOS	l	00 (02002					
		ESCOLAR,	E QUE HOU	JVE A APR	OĂÇAVC	DE 50	(CINQUETA P
	PERCENTUAIS	ESCOLAR,	E QUE HOUE VOTOS E	JVE A APR	OĂÇAVC	DE 50	) (CINQUETA P DAS CHAPAS

Página 18 de 1





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022 Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

CALACTER CO.						
	quanto tempo o objetivo em questão deverá ser atingido.					
CHAPA №	PLANO DE AÇÃO GESTÃO ESCOLAR - 2026/202					
DIRETOR:	CHAPA Nº				D,	ATA: /2025
	Candidato(a	1)				,2020
VIE-DIRETOR:	Diretor(a):	, I				
TOTAL DE VOTOS: PERCENTUAL DE VOTOS:	Candidato(a	1)				
	Vice-					
	Diretor(a):					
Cametá (PA), dede 2025.	Período	De	e/	/ a		
Comissão Eleitoral	: Missão:					
ANEXO XXI	Visão:					
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DE DIRETOR E VICE	Indicadores:					
DIRETOR(ES) DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA	1.	•		3.		
MUNICIPAL DE ENSINO DE - CAMETÁ - Nº001/2025 ROTEIRO PARA PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR	2.			3. 4.		
O Plano de ação da gestão escolar deve abordar os elementos				т.		
fundamentais para o desenvolvimento da escola, como: Missão, Visão		Objetiv	Meta	Açõe	Responsáv	Períod
indicadores, objetivos, metas, ações, responsáveis (pela realização da		ós	s	s	eis	0
ações previstas) e datas e/ou prazos para a realização de cada ação. O				1.		
Plano de desenvovlimento escolar – PDE parte do contexto escolar vivido						
o documento norteador da escola Projeto Político Pedagógico (PPP) e se				2.		
direciona para ações estratégicas que visem a consecução dos objetivos educacionais em cada ano letivo, devendo ser ajustado anualmente en						
função da mudança vivenciadas na dinâmica escolar.	2.			1.		
Missão: A escola define qual é a sua missão, ou seja, quais são				2.		
os valores que deseja transmitir, que tipo de educação deseja realiza				1.		
naquele espaço educacional, enfim, é ela que define a identidade da	a .			2.		
escola. A missão deve estar em consonância com o que está definido no	)					
PPP da escola.	4.			1.		
Visão: A escola precisa esclarecer de forma objetiva o que				2.		
pretende alcançar com o ensino ministrado naquele espaço escolar. São as expectativas de construção de identidade, de como deseja se			ANE	(O XXII		
REQUERIMENTO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO		ONVOCAC			ÃO DE DIRETO	DE VICE
REGULTATION DE INTERIORISTA DE REGULTOS					S DA REDE P	
reconhecida pela sociedade a partir daquelas ações. A visão descrita					TÁ – Nº001/20	
também deve estar em consonância com o disposto no PPP.	Nome	do				
Indicadores: Se refere aos indicadores da qualidade da	roquoronto	:			1	
educação nas dimensões administrativa, pedagógica e financeira. Neste campo a escola deverá indicar os problemas (fragilidades) que					N° do	
apareceram na unidade escolar a partir do diagnóstico realizado					RG:	
registrando os indicadores mais relevantes. Ao final da implementação de	1				0 11	
plano, é o indicador que vai mostrar se os objetivos foram atingidos e se					Contato:	7
os desafios foram superados.	EIVIEI/EIVIEIF/	EIVIEF			<b>Zona</b> <b>Urbana</b> ( ru	Zona
Objetivos: Deve-se especificar o que se pretende alcançar. Para	a				Orbana (	ural ( )
cada indicador registrado há a necessidade de um objetivo que norteie a		а			/	
ações a serem elaboradas, executadas e avaliadas. Os objetivos visam o	solicitaçã					
resultado esperado a partir do trabalho planejado e organizado.  Metas: As metas representam os objetivos a serem atingido:						
quantitativamente, isto é, para cada indicador deve-se registrar uma met		olicitação (j	ustificativ	a):		
em percentual a ser atingido. Exemplos: elevar o índice de alunos						
alfabetizados na escola para 100%, reduzir o índice evasão escolar para	a ————	, ,	205	-		
0%, elevar o indice de aprovação para 100 %.	Cametá/PA,_	/20	025			
Ações: As ações dizem respeito às atividades que a escola ira						
desenvolver para minimizar ou solucionar os problemas apontados no		Δο	sinatura do	(a) Reque	rente	
diagnóstico. Cada indicador deverá ter quantas ações forem necessárias	S	AS	oniatura UC	ηα) πεque	TOTILO	
para solucionar os problemas ou fragilidades diagnosticadas.						

COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO

**ESTADO DO PARÁ** 

Página **19 de 1** 

para o

Responsáveis: Nomear os responsáveis indicados

Datas importantes/ prazos: Neste item a escola deverá especificar os dias, semanas, mês e ano para a obtenção dos resultados. Deixar claro em

desenvolvimento de cada ação proposta no Plano.





Instituído Pela Lei Municipal de Nº 404 de 29 de julho de 2022

Cametá/PA - Ano MMXXV - Sexta-feira, 12/09/2025 - Edição Nº 482

### PREFEITURA DE CAMETÁ AVISO DE SOLICITAÇÃO DE COTAÇÃO PARA DISPENSA PRESENCIAL Nº 25/2025 PROCESSO Nº 5926/2025

A Prefeitura Municipal de Cametá/Secretaria Municipal de Educação torna público aos interessados que a administração municipal pretende realizar a Contratação por dispensa de licitação de AQUISIÇÃO KITS DE HIGIENE BUCAL DESTINADOS AOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMETÁ, podendo eventuais interessados apresentarem Proposta de Preços no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar desta Publicação, oportunidade em que a administração escolherá a mais vantajosa.

Período para Apresentação da Proposta de Preços: De 15 a 17 de setembro de 2025, até 12h00min.

A proposta de Preços poderá ser entregue na sala da Comissão Permanente de Contratação da Prefeitura Municipal de Cametá, sito a Av. Gentil Bittencourt, Nº 01, Centro, Cametá-PA – CEP – 68.400-000, no horário de 08:00 às 12:00, em dias úteis ou pelo E-mail: dispensacameta@gmail.com até a data limite.

O Édital/Termo de Referência da Dispensa estará disponível no Portal do Município https://prefeituradecameta.pa.gov.br/; www.portaldecompraspublicas.com.br; Portal Nacional de Contratações

https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo\_proposta&pagina=

Outras informações poderão ser obtidas na Sala da sala da Comissão Permanente de Contratação, sito a Av. Gentil Bittencourt, Nº 01, Centro, CEP – 68.400-000, no horário das 08h:00 às 12h:00 de segunda a sextafeira.

Cametá, 12 de setembro de 2025. JOSÉ OSVALDO OLIVEIRA DE BARROS Secretário Municipal de Educação

### EXTRATOS DE CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 17/2025 - PMC

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUI-SIÇÃO DE COMBUSTÍVEL (GASOLINA, DIESEL S10 E DIESEL CO-MUM) POR MAIOR DESCONTOS SOBRE O PREÇO MÉDIO AO CON-SUMIDOR DIVULGADO PELO SISTEMA DE LEVANTAMENTO DE PRE-ÇOS DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIO-COMBUSTÍVEIS - ANP, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMETÁ, SUAS SECRETARIAS E AU-TARQUIAS. FUNDAMENTO LEGAL: Lei Federal nº 14.133/2021.

CONTRATO Nº 13.PE.017/2025-PMC/SMS. Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMETÁ/ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, CNPJ Nº 11.311.333/0001-58. Contratada H. B. COMERCIO E TRANSPORTE DE COMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ nº 37.202.666/0001-32, Valor Total R\$ 753.710,00. Vigência: 11/09/2025 a 11/09/2026. Ordenador: JOÃO BATISTA MONTEIRO NETO.

### AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 18/2025 - PMC/SEMED

A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ Nº 18.782.198/0001-78, com base no Art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, AUTORIZA a DISPENSA LICITAÇÃO, cujo Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONTRATAÇÃO EM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA TABELA DE BASQUETE MÓVEL E HIDRÁULICA, em favor de M R X ALVES LTDA, CNPJ Nº 26.109.792/0001-20, Valor Total R\$ 27.000,00. Data da Autorização: 11/09/2025. JOSÉ OSVALDO OLIVEIRA DE BARROS, Secretário Municipal de Educação.

Ordenador de Despesas.

EXTRATO DE CONTRATO

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONTRATAÇÃO EM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA TABELA DE BASQUETE MÓVEL E HIDRÁULICA. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 1.DL.18/2025 — PMC/SEMED. Contratante: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ Nº 18.782.198/0001-78; FUNDO MUN. DESENV. ENS. FUND. VAL. MAGIST. FUNDEB CAMETÁ, CNPJ Nº 31.480.157/0001-95. Contratado: M R X ALVES LTDA, CNPJ Nº 26.109.792/0001-20, Valor Total R\$ 27.000,00. Vigência: 12 (doze) meses, a partir da data da assinatura, em 11.09.2025. Ordenador: JOSÉ OSVALDO OLIVEIRA DE BARROS, Secretário Municipal de Educação.

### AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 20/2025 - PMC/SEMED

A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ Nº 18.782.198/0001-78, com base no Art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, AUTORIZA a DISPENSA LICITAÇÃO, cujo Objeto: AQUISIÇÃO DE PEÇAS E/OU INSTRUMENTOS MUSICAIS, NOVOS OU DE REPOSIÇÃO, DESTINADOS À SUBSTITUIÇÃO OU CONSERTO DOS ATUALMENTE UTILIZADOS PELAS BANDAS DE FANFARRA DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO, em favor de O. G. WANZELER, CNPJ Nº 14.398.984/0001-15, Valor Total R\$ 48.267,50. Data da Autorização: 09/09/2025. JOSÉ OSVALDO OLIVEIRA DE BARROS, Secretário Municipal de Educação. Ordenador de Despesas.

**EXTRATO DE CONTRATO** 

Objeto: AQUISIÇÃO DE PEÇAS E/OU INSTRUMENTOS MUSICAIS, NOVOS OU DE REPOSIÇÃO, DESTINADOS À SUBSTITUIÇÃO OU CONSERTO DOS ATUALMENTE UTILIZADOS PELAS BANDAS DE FANFARRA DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO. CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 1.DL.20/2025 – PMC/SEMED. Contratante: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ Nº 18.782.198/0001-78; FUNDO MUN. DESENV. ENS. FUND. VAL. MAGIST. FUNDEB CAMETÁ, CNPJ Nº 31.480.157/0001-95. Contratado: O. G. WANZELER, CNPJ Nº 14.398.984/0001-15, Valor Total R\$ 48.267,50. Vigência: 12 (doze) meses, a partir da data da assinatura, em 09.09.2025. Ordenador: JOSÉ OSVALDO OLIVEIRA DE BARROS, Secretário Municipal de Educação.



PREFEITURA DE CAMETÁ/PA
DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO
RECEBIMENTOS DE ARQUIVOS PARA PUBLICAÇÕES
DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL DE Nº 404/2022.

EMAIL: diariooficialcameta@gmail.com

Página 20 de 1